

**4^a JORNADA
CIENTÍFICA**

FaSF

5 e 6 de outubro de 2017

CADERNO DE RESUMOS

TEMA

HUMANIDADES

o ENCONTRO ENTRE SABERES E o CONHECIMENTO,
PRODUZIDOS PELA CRIATIVIDADE HUMANA EM DIFERENTES PERÍODOS HISTÓRICOS



FaSF
Faculdade Sul Fluminense



Coordenação Geral do Evento

Prof. Me Marcus Vinícius Barbosa

Organizadores

Prof. Dr. Sady Monteiro Júnior

Prof. Me. Marcus Vinícius Barbosa

Prof. Me. Felipe da Silva Triani

Prof. Me. Edneusa Lima Silva



Expediente

Mantenedora / Representante Legal

Prof. Lygia de Campos Telles

Corpo Diretivo

Diretor Geral

Prof. Claudio Alvares Menchise

Diretora Acadêmica

Profª Denise Campos Telles Menchise

Vice – Diretor

Prof. Dalton da Silva e Souza

Núcleo de Planejamento, Desenvolvimento e Pesquisa Institucional

Prof. Dalton da Silva e Souza

NAPP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico)

Prof. Me. Regina Coeli da Silveira

Secretário Geral

Prof. Dalton da Silva e Souza

Coordenadorias

Coordenação Operacional dos Cursos de Graduação

Prof. Me. Edegar Dornas

Curso Superior de Bacharelado em Administração

Prof. Me. Marcus Vinícius Barbosa

Curso Superior de Bacharelado em Psicologia

Prof Me. Edneusa Lima Silva

Curso Superior de Tecnologia em Logística

Prof. Me. Adival de Sousa Monteiro

Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Prof. Me. Sheila Maria de Souza Santos



IV Jornada Científica da FaSF

Entre 05 e 06 de outubro de 2017

Coordenação Geral do Evento

Prof. Me. Marcus Vinícius Barbosa

Comissão Organizadora

Prof. Me. Adival de Sousa Monteiro

Prof. Me. Regina Coeli da Silveira

Prof. Me. Paloma de Lavor Lopes

Prof. Me Sheila Maria de Souza Santos

Prof. Me Edneusa Lima Silva

Prof. Me Felipe da Silva Triani

Comissão Científica

Prof. Me. Adival de Sousa Monteiro

Prof. Me. Aline Reis

Prof. Me. Ana Claudia Tavares da Silva Manhães

Prof. Dra. Débora Augusto Franco

Prof. Me. Edegar Dornas

Prof. Me. Edneusa Lima Silva

Prof. Me. Eliane Maria Brandão Nogueira

Prof. Me. Gabriel Luis da Conceição

Prof. Me. Giovana Azevedo Pampanelli Lucas

Prof. Me. João Antonio Lopes

Prof. Me. Juliana Fernandes de Souza Ribeiro

Prof. Esp. Macsuel Miranda de Oliveira

Prof. Me. Mônica Cândido Lugão

Prof. Me. Paloma de Lavor Lopes

Prof. Esp. Rafaela dos Santos de Souza

Prof. Me. Regina Coeli da Silveira

Prof. Dr. Rodrigo Cesar Carvalho Freitas

Prof. Dr. Sady Monteiro Junior

Prof. Me. Sheila Maria de Souza Santos

Prof. Dra; Viviane Andrade Pereira

Prof. Esp. Waldemar Vicente Junior

**4^a JORNADA
CIENTÍFICA**
FaSF



CADERNO DE RESUMOS

*Direção Acadêmica
Núcleo de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
IV Jornada Científica da Faculdade Sul Fluminense*

Ressalva: Os textos apresentados são de criação original dos autores, que responderão individualmente por seus conteúdos ou por eventuais impugnações de direito por parte de terceiros.

DESAFIOS NO ATENDIMENTO A CRIANÇAS COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO DO AUTISMO: CONSTRUINDO VÍNCULOS E FAVORECENDO A INTERAÇÃO EM AMBIENTES DIGITAIS DE APRENDIZAGEM

Tainá Mani Almeida

tainamaniaalmeida@gmail.com

Priscila Alves

priscilaalvves@vm.uff.br

Vera Caminha

veracaminha@gmail.com

Universidade Federal Fluminense

O presente trabalho apresenta os recursos que o atendimento lúdico pode oferecer para se ampliar a compreensão dos modos de funcionamento da criança autista em sua relação com o mundo. A partir dos atendimentos realizados no ambiente lúdico do Laboratório de Ambientes Digitais de Aprendizagem para Criança Autista (LADACA-UFF), através das metodologias de observação do comportamento e diário de campo, observou-se a importância de se considerar a pessoa com Transtornos do Espectro do Autismo (TEA) com uma configuração que lhe é peculiar, valorizando o sentido de sua expressão singular e modos específicos de contato com o ambiente externo. Essa é a proposta da perspectiva dialógica que tem como subsídio a metodologia fenomenológica, ao valorizar a narrativa do sujeito a partir do que ele pode revelar e não a partir do que ele deve ser, ampliando possibilidades para a compreensão dos modos de ser do outro a partir do encontro dialógico que favorece a interação e a construção de vínculos potentes. Para a perspectiva dialógica, no princípio está a relação (BUBER, 2001). É a partir do modo como o homem passa a interagir com o mundo guiado pelos princípios EU-TU (relação inter-humana) e EU-ISSO (relação pragmática, objetiva) é que a vida e a condição humana se estabelecem. Nesse contexto, ao nos abirmos para o autêntico encontro interhumano, visa-se ampliar as possibilidades de compreensão do OUTRO a partir da exploração de seus diferentes modos de expressão. Entende-se assim que o vínculo e a interação que podem se estabelecer no ambiente lúdico, favorecem a inclusão dialógica, ou seja a compreensão do modo de ser da criança com suas estereotípias e idiosincrasias. A comunicação passa a se estabelecer a partir da relação entre o que a criança nos oferece e o que podemos oferecer a ela para a construção de um vínculo de confiança e compreensão sobre sua particular forma de ser-no-mundo. Nesse contexto, a brincadeira e suas diferentes expressões simbólicas constituem-se como um importante recurso, que aproxima e permite a comunicação da criança e amplia suas possibilidades de contato o que tem favorecido o desenvolvimento de estratégias de construção de projetos terapêuticos e de tecnologias assistivas adequados a cada modo de ser de cada criança, valorizando sua singularidade.

Palavras-Chave: Autismo. Dialogia; Tecnologias Assistivas.

REFLEXÕES ACERCA DA INSERÇÃO DA PSICOLOGIA EM ASSISTÊNCIA DOMICILIAR À SAÚDE

Rute dos Santos Pereira

ruttpereira@hotmail.com

Universidade Estácio de Sá

A crescente atuação da Psicologia aflora inúmeras possibilidades profissionais em diversos campos, ao mesmo tempo em que engendra novas pesquisas e olhares sobre o fazer psicológico. O presente estudo debruçou-se sob a inserção do Psicólogo em Assistência Domiciliar à Saúde (Home Care). Foi realizada pesquisa bibliográfica, com metodologia qualitativa, problematizando o déficit de recursos e referenciais teóricos nacionais exclusivos da Psicologia no campo da Assistência Domiciliar à Saúde, visto que é uma área ainda pouco conhecida pelos profissionais Psicólogos e em fase de crescimento no Brasil. Buscou-se com a pesquisa, apontar iniciativas da Psicologia em termos de estratégias, efetividade e continuidade do aprimoramento em práticas de Assistência Domiciliar à Saúde, com possibilidades de produção de conhecimento e legitimação da inserção da Psicologia no campo do referido padrão terapêutico.

Palavras-Chave: Assistência Domiciliar à Saúde; Psicologia; Equipe Multiprofissional.

A TOXICOMANIA A PARTIR DO DIAGNÓSTICO DE PSICOSE

Julia da Silva Cunha

jpatysc@hotmail.com

Universidade Federal Fluminense

A partir da perspectiva teórica da psicanálise e por meio da metodologia de levantamento bibliográfico de referências em psicanálise e psicopatologia, o presente trabalho tem como objetivo apresentar o estado atual da pesquisa, aprovada pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação da Universidade Federal Fluminense (PROPPI/UFF), sobre a relação entre toxicomania e psicose, a partir dos fenômenos clínicos identificados como comuns em ambas as formas de sofrimento: experiência de vazio, declínio do sentimento de vida, redução do sentido inconsciente em relação às manifestações corporais com ascensão de passagens ao ato e formação de uma personalidade na forma do eu sou (eu sou toxicômano). Os fenômenos clínicos próprios à toxicomania são distintos da formação do sintoma nas neuroses, indicando a possibilidade de um direcionamento para a pesquisa etiológica nesse campo sem, no entanto, dispensar os conceitos formulados pela psicanálise – em especial, o conceito de foraclusão. O recurso a esse conceito possibilita localizar na base da apresentação clínica do quadro de sofrimento psíquico da toxicomania, a ocorrência de uma desestabilização pulsional típica da psicose – mesmo que, em alguns casos, não se tenha a evidência direta da ocorrência de fenômenos elementares que justifiquem esse diagnóstico. Sustenta-se que indícios de uma relação de estranhamento entre o eu e o corpo, como o que se verifica no fenômeno do sinal do espelho, que está na base da identificação imaginária eu sou toxicômano, possa indicar a ocorrência do processo de foraclusão – em acordo com a pesquisa mais atual sobre psicoses ordinárias.

Palavras-Chave: Psicanálise, Psicopatologia, Diagnóstico Diferencial, Psicose

PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM APLICATIVO ANDROID PARA O AUXÍLIO NO TRATAMENTO DA SPA

Aniele dos Santos Simão

any.lvr@hotmail.com

Eyko Medeiros

watashiwaeyko@gmail.com

Isabela Balarin de Freitas

isabella.balarin@hotmail.com

Rogéria Santos Simão

nininha_27vr@hotmail.com

Tamires Ferreira Leite

tamires25dell@gmail.com

Centro Universitário Geraldo Di Biase/ Campus Volta Redonda

A ansiedade tem sido um problema atual da sociedade. Trazendo transtornos psíquicos e físicos para a vida de quem sofre com essa “doença do futuro” com reflexo no presente. Já a tecnologia, vem de forma acelerada nos concedendo cada vez mais conhecimento. Então, o presente trabalho tem por objetivo unir esses dois grandes fenômenos. Dentro da plataforma IOS, a AppleStore disponibiliza alguns aplicativos, categoria saúde, com enfoque na síndrome de pânico e ansiedade. Todos podem ser baixados gratuitamente, dentre eles podemos citar: Querida ansiedade; Beokay; 7 cups e Música Suave. A proposta é aprimorar e disponibilizar um aplicativo também para Android que auxilia no tratamento da SPA (Síndrome do Pensamento Acelerado), mais conhecido como transtorno da ansiedade. Controlando os sintomas com atividades simples que amenizam as crises constantes. Os resultados esperados com a criação deste aplicativo, além de suprir as deficiências dos já existentes, são a capacidade do paciente de se tornar resiliente, de ter o domínio sobre seus pensamentos e auxiliar o profissional da saúde na busca de um tratamento adequado.

Palavras-Chave: Ansiedade; Controle; Síndrome do Pensamento Acelerado.

TRANSTORNO DEPRESSIVO PERSISTENTE

Joselaine dos Santos Cerqueira

joselaine.cerqueira@hotmail.com

Faculdade Sul Fluminense

Depressão e ansiedade são sintomas frequentemente observados entre estudantes de Medicina. A presença desses sintomas junto com a tristeza, angústia, bem como a não identificação precoce dos mesmos, pode levar a um grande impacto no desenvolvimento da carreira médica, com queda de rendimento, aumento do risco de abandono/desistência do curso e aumento do risco de suicídio. A proposta deste estudo bibliográfico foi apresentar uma revisão sobre prevalência de distímia entre estudantes de Medicina, identificando os fatores demográficos e psicossociais associados, e determinar se o estresse da vida universitária é um fator desencadeante do transtorno entre os graduandos. Foi feito o estudo do levantamento do conhecimento, em que utilizamos as bases de dados LILACS e SciELO, sendo selecionados um total de 15 artigos, publicados no período entre 2004 e 2015. Os artigos encontrados referem-se ao conceito de distímia, entendido como uma forma crônica de depressão, porém menos grave do que a forma mais conhecida da doença e isso foi percebido, principalmente, entre os estudantes contexto este onde há cobrança contínua e excessiva por parte da universidade, família e do próprio aluno. Assim, constatamos que o acadêmico de Medicina está exposto a fatores que contribuem decisivamente com a deflagração do transtorno depressivo persistente, tendo como consequência, severos comprometimentos na qualidade de vida pessoal e profissional. Esse estudo revelou que estudantes do gênero feminino apresentam mais queixas de sofrimento mental e maiores dificuldades psicossociais que estudantes do gênero masculino. Os resultados das pesquisas ainda indicam que o índice de graduandos com depressão é alto sendo, portanto, necessária a existência de acompanhamento por meio de implantação de serviços especializados, os quais possam servir de recurso para o acadêmico de Medicina auxiliando-o a conviver/viver nesse novo mundo repleto de desafios.

Palavras-Chave: Depressão, Distúrbios, Transtorno Distímico.

ANÁLISE DE DADOS E PROBABILIDADE: ENSINO COM INSERÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS E IMPORTÂNCIA NOS CURRÍCULOS DO ENSINO MÉDIO

Gesseca Camara Lubachewski

geseca-70@hotmail.com

Joao Eliezer Trentin

joaotrentin@bol.com.br

URI- Universidade Regional Integrada -Campus de Frederico Westphalen

No campo da educação, há discussões perante a necessidade de preparar os estudantes para as exigências da atual sociedade, onde estamos envoltos de mudanças tais como possibilidades, desafios e a disseminação do mundo digital. Cientes desta demanda social e pensando na melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem de alunos das escolas de educação básica, apresenta-se uma investigação qualitativa acerca da importância e aspectos metodológicos das novas tecnologias na educação básica e a utilização de tais recursos para o ensino aprendizagem do bloco de conteúdo denominado “Análise de Dados e Probabilidade”, nos currículos de matemática do ensino médio bem como um uma proposta de ensino com o uso dos recursos tecnológicos que possa proporcionar o processo de ensino dos conteúdos de Análise de dados e Probabilidade; sob o intuito de favorecer o cumprimento do papel social da escola com a preparação do estudante para a sociedade moderna em que vivemos. A modernidade tecnológica pode ser transformada em ambientes ricos em aprendizagem e formalização de conhecimentos, pois facilita a pesquisa e a interação. O uso dos recursos tecnológicos na Educação Básica, propiciam o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a compreensão da realidade, tomada de decisões fundamentadas nas mais diversas situações do cotidiano, interação entre professor-aluno e contribuem para fugir do tradicional, e os resultados são apresentados em uma proposta de ensino utilizando as tecnologias para que os conteúdos tornem-se atrativos e mais fáceis de compreender. Dentre as reflexões tecnológicas cita-se possíveis benefícios de softwares, programas educacionais e aplicativos para o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-Chave: Análise de Dados e Probabilidade; Modernidade tecnológica; educação básica.

HUMANIDADE NO ATENDIMENTO PSICOTERAPÊUTICO: A NECESSIDADE DA BOA CONVERSA COMO ELEMENTO SUBJETIVO PARA RESOLUÇÃO DE CONFLITO

Bruno Rodrigues da Conceição

bruno-linus@hotmail.com

Tatiane Freitas Lourenço

tati.f.l.b@bol.br

Faculdade Sul Fluminense

Trata-se de uma abordagem psicoterapêutica humanística que se apresenta através de uma profunda conexão entre o terapeuta e o paciente, aonde juntos vão construindo um caminho de aprendizado que irá refletir no bem estar de ambos, que poderá resultar em um amplo avanço no atendimento clínico. O objetivo geral do presente trabalho é analisar o papel do psicoterapeuta dentro da perspectiva centrada no indivíduo, que se baseia vigorosamente na Psicologia Humanista. Portanto, para que isso fosse possível estabeleceu-se alguns objetivos específicos, sendo eles: Identificar o progresso do paciente; Verificar os avanços da relação terapeuta e paciente; Observar o momento exato de se aplicar as teorias. A metodologia constituiu-se através de revisão bibliográfica e releitura de um estudo de caso pré-existente, sobre o livro “Conversa sobre terapia”, do autor Bilê Tatit Sapienza (2004). Após isso, verificouse que esse entendimento é bastante proveitoso e que gera efeitos extremamente favoráveis à vida do paciente, propiciando resolução de perturbações, sendo assim capaz de alcançar uma qualidade de vida melhor.

Palavras-Chave: Atendimento Psicoterapêutico; Psicologia Humanista; Clínica

TDAH - TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO /HIPERATIVIDADE

Alessandra Werneck Basílio

alessandrawerneck61@gmail.com

Carlos de Oliveira Monteiro

psiccarlosmonteiro@gmail.com

Maria das Graças Batalha

gracioliveirai@hotmail.com

Rodolfo de Oliveira

rodolfo.consultoremobras@gmail.com

Faculdade Sul Fluminense

O Transtorno do Déficit de Atenção / Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurobiológico, de causas genéticas, que aparece na infância e frequentemente acompanha o indivíduo por toda a sua vida. Ele se caracteriza por sintomas de desatenção, inquietude e impulsividade. Ele é chamado às vezes de DDA (Distúrbio do Déficit de Atenção). Em inglês, também é chamado de ADD, ADHD ou de AD/HD. O objetivo do nosso Trabalho é mostrar que, apesar de serem tão comuns em crianças, os adolescentes também desenvolvem transtornos psicológicos e que eles podem se reduzir com a ajuda e orientação tanto dos psicólogos e educadores quanto dos próprios pais. Sendo assim, este Trabalho pretende responder, como anda a identidade das crianças com TDAH? Por que recebem estereótipos/rótulos, e como isso afeta sua vida escolar? O tema focado considera que, muitos fatores como a genética, as mudanças corporais e/ou fisiológicas e as relações familiares, podem contribuir negativamente para o desenvolvimento do transtorno hiperativo e como os pais podem contribuir para o tratamento do comportamento hiperativo no adolescente através de seus próprios comportamentos e demonstrações afetivas. Metodologicamente, o trabalho de pauta por uma pesquisa de cunho qualitativo, exploratório de revisão bibliográfica, onde se pretende compreender as relação família/escola visando compreender como o acompanhamento clínico pode ser benéfico ao estudante. A criança portadora de TDAH possui baixa autoestima devido aos estereótipos/rótulos que aquele aluno desatento e bagunceiro, têm esse comportamento devido ao transtorno. É muito fácil rotulá-la, dizer que ela não quer nada com seus compromissos, que não termina o que inicia, que não pára quieto um segundo; sem parar para dar a atenção necessária que precisa. A hiperatividade ou TDAH, como é chamada pelo DSM-V, é um transtorno neuropsicológico caracterizada pela inquietação, desatenção e impulsividade que prejudica a vida do portador em todos os aspectos, sejam eles internos ou externos. Esse portador pode ser tanto uma criança quanto adolescente ou um adulto hiperativo que teve seus primeiros estágios de desenvolvimento envolvidos com esse transtorno. Apresenta-se aqui a hiperatividade ou TDAH na adolescência como um dos fatores observáveis na modificação do comportamento do aluno quanto à sua dificuldade de aprendizagem. Então, explicam-se os principais motivos e consequências, através da Análise do Comportamento, o que esses problemas podem gerar para o indivíduo principalmente no setor familiar, onde os pais podem ser os principais aliados na recuperação da aprendizagem de seus filhos.

Palavras-Chave: Déficit de Atenção; Hiperatividade; Família; Escola.

DIVERSIDADE NAS ORGANIZAÇÕES

Nathan Costa Machado

nathancm.315@hotmail.com

Marcus Vinicius Barbosa

marcus.barbosa1979@gmail.com

Faculdade Sul Fluminense

As organizações atualmente estão adotando políticas de contratação de funcionários integrantes de grupos LGBT com o objetivo de extinguir a discriminação e os preconceitos que existem a cerca de 20 anos, em nossa sociedade, que até então era considerada machista. Este estudo visa discutir até que ponto as organizações têm participado das questões relativas às contratações de funcionários integrantes desses grupos, de forma efetiva ou não. Um estudo realizado pela consultoria McKinsey, mostrou correlação entre diversidade na liderança e melhores resultados financeiros às organizações que aderiram essa prática. As empresas com maior diversidade de gênero tinham, em média, 15% a mais de chance de ter resultados acima da média para o setor. Naquelas com maior diversidade, essa chance subia para 35%. Já as companhias com menor diversidade tinham menos probabilidade de ter um desempenho acima da média. Desde que as empresas adotaram a abertura para contratação desse grupo, a diversidade tem se multiplicado e com o apoio das organizações esse grupo tem conquistado seu espaço, promovendo a igualdade entre os demais colaboradores. Várias empresas, como a IBM, Accenture, Facebook, Apple e Starbucks, são referência em ações que incluem os LGBT em seus cargos de lideranças e afirmam que essas mudanças proporcionaram um retorno tanto financeiro como de igualdade. Apesar dessa nova política adotada pelas organizações, o Brasil possui de acordo com um estudo realizado em Janeiro de 2016, pelo Center for Talent Innovation, um índice de 61% de funcionários LGBT que não assumem sua orientação sexual devido ao preconceito e discriminação que sofrem nas organizações, esses funcionários mudaram suas posturas para interagir com seus colegas no ambiente de trabalho. Metodologicamente, este trabalho estará pautado em uma pesquisa bibliográfica, a fim de nivelar os conhecimentos sobre o tema. Constatou-se que a crescente contratação de funcionários integrantes de grupos LGBT pelas organizações e o apoio dado por elas, proporcionou uma integração entre os grupos desse nível, o que, de certa forma, permitiu uma maior participação dos funcionários nas organizações. Paralelamente, verificou-se que as organizações têm voltado suas atenções a esse grupo de pessoas, por terem observado uma maior participação desses grupos em questões sociais, no consumo em geral e nas decisões das organizações.

Palavras-Chave: Diversidade; Contratação; Igualdade.

AUTOPERCEPÇÃO DOS AFRODESCENDENTES

Ana Regina Portes

anareginaportes2016@hotmail.com

Charles Graciano

charlesgraciano12@gmail.com

Danyelle Ferreira

dfs.siqueira@gmail.com

Débora Elen Lourenço

debora.elen.l@gmail.com

Gislaine Morais

gislaine.gmorais@gmail.com

Jéssica Souza

jessycas@tvriosul.com.br

Jordana Santos

jordana04091993@gmail.com

Faculdade Sul Fluminense

Método de pesquisa: Realizamos entrevistas com afrodescendentes por meio de gravações de vídeos realizadas em um evento no Memorial Zumbi em Volta Redonda no dia dez de Setembro de dois mil e dezessete no qual foram levantadas as seguintes questões:· Como você percebe sua identidade a partir de você mesmo?· Em relação ao seu tom de pele, o que você tem a dizer? Quais as implicações sociais (dificuldades, facilidades, aceitação, pertencimento)? Você acredita que a sua realidade repercute?· O que você tem a dizer sobre você? Apenas você mesmo.· Em relação as suas competências, como você as vê? Como avaliaria seu próprio seu próprio potencial? (atletico, físico, relacional, grau de influência familiar, grupal ou social, relacionamentos)?· Em relação as suas crenças, em que você acredita e como enfrenta o mundo ao seu redor por causa dessa crença?· Como você percebe a sua auto- estima?

Palavras-Chave: Autopercepção; Afrodescendentes; Sociedade.

PROCEDIMENTO SOBRE O CORPO: A CLÍNICA DIFERENCIAL DO CUTTING

Thalles Cavalcanti dos Santos Mendonça Sampaio

thallesampaio@msn.com

Universidade Federal Fluminense

A partir da perspectiva teórica da psicanálise e por meio da metodologia qualitativa de levantamento bibliográfico e análise de conteúdo, o trabalho apresenta os resultados preliminares da pesquisa sobre a clínica diferencial do cutting objetivando verificar a hipótese de que o cutting funciona, para alguns casos, como procedimento sobre o corpo para estabilizar a angústia. O presente trabalho é resultado de um projeto de pesquisa aprovado como bolsa de iniciação científica com vigência 2017-2018, e que tem como objetivos específicos: 1) verificar, por meio da amostra de testemunhos extraída de blogs dedicados a anorexia e bulimia e da rede social tumblr, o estatuto de defesa psíquica assumido pelo cutting estabelecendo uma distinção entre a ação constitutiva do significante e a constituição de uma marca, de uma impressão, por meio da incisão na pele; 2) interrogar, com base na análise de conteúdo dos testemunhos, a possibilidade de se estabelecer uma clínica diferencial do cutting para os quadros clínicos com recuo da ação constitutiva do significante. Para o desenvolvimento do presente trabalho, recorrer-se-á à dois procedimentos metodológicos. O primeiro procedimento metodológico é o levantamento de referências da psicanálise sobre o tema, que articulem conceitualmente angústia, a paixão pelo nada e cutting. O segundo procedimento é a análise de conteúdo com tabulação dos testemunhos colhidos em textos e imagens em blogs sobre anorexia e bulimia e na rede social Tumblr, a fim de verificar a correlação entre desencadeamento da angústia, paixão pelo nada e cutting. Atualmente, a pesquisa possui uma amostra de 104 testemunhos. A pesquisa conta com financiamento da PROPPI-CNPq/UFF.

Palavras-Chave: *Cutting*; Corte; Anorexia; Psicanálise; Psicopatologia.

A ORIENTAÇÃO PSICOLÓGICA ONLINE: A PSICOLOGIA EM NOVOS TEMPOS

Carolline Nunes Lopes

carolopes.psicologia@gmail.com

Faculdade Sul Fluminense

A tecnologia já faz parte de nosso dia a dia e de nossas relações humanas, a modernidade trouxe consigo novas formas de interação. Perante a isso, enxergamos a demanda da psicologia trabalhar também em novos settings e com novo recurso, encontrando novos desafios e ferramentas para melhor realizar aquilo que propõe. A utilização de realidade virtual, jogos e testes online reconhecidos pelo sistema conselhos já é cada vez mais comum em nossa prática. O presente trabalho visa expor tais relações e discutir sobre o novo campo de orientação psicológica online aberto pela resolução. Pretendendo responder as seguintes questões: “Em um mundo de tecnologia, como a psicologia pode utilizá-las de forma a otimizar seu trabalho? O que podemos realizar enquanto psicólogos em relação ao atendimento online? Trata-se de uma revisão da literatura sobre o tema sugerido, trazendo os estudos já realizados. A partir do estudo poderemos concluir que é possível fazer um trabalho ético e eficaz fora do tradicional setting terapêutico e que a tecnologia quando bem utilizada é uma grande fonte de recursos positivo para os diversos trabalhos realizados pelo psicólogo.

Palavras-Chave: Orientação psicológica; Tecnologia; Ferramenta; Ética.

DESAFIO PARA A HUMANIDADE COM CONCEITOS DA LOGÍSTICA REVERSA: EDIFICAÇÃO DE UM MATERIAL AUTOMATIZADO PARA REAPROVEITAMENTO DE MATERIAIS

Cláudio Faria Lopes Junior
claudiofari Lopesjr@gmail.com
Gabriel Soares da Silva
gabrielbprjbr@gmail.com
Regina Coeli da Silveira
profregina_coeli@yahoo.com.br
Pedro Alcino Soares Lavinias
pedro_lavinias@hotmail.com
Centro Universitário Geraldo di Biase

Diante o aumento do consumo de produtos industrializados pela sociedade, sendo que estes levam a geração de subprodutos, que conseqüentemente torna o descarte de resíduos um dos grandes problemas enfrentados pela humanidade. Sendo assim, a logística reversa vem sendo utilizada como instrumento para solucionar desafios de descartes de materiais, através da sua coleta e do seu reaproveitamento. Portanto, o seguinte trabalho tem o intuito de desenvolver um protótipo automatizado para corte de garrafas de vidro, com base nos conceitos da logística reversa, sendo este capaz de reaproveitar materiais que antes eram descartados em locais inapropriados, causando um grande impacto no meio ambiente. O projeto foi desenvolvido integralmente no Laboratório de Usinagem do Centro Universitário Geraldo Di Biase - UGB, situado no Campus de Barra do Pirai-RJ, utilizando pesquisas bibliográficas, descritivas e exploratórias, a fim de estabelecer os conceitos necessários para a construção e execução do projeto, além da pesquisa aplicada, que constitui de etapas experimentais que se dividiram entre a modelagem tridimensional até a construção do material. O reaproveitamento do material através do protótipo gera resultados de caráter qualitativo, sendo estes, a transformação das garrafas de vidro em copos e luminárias. Desta forma, tal processo viabilizou o aumento da vida útil de um material que antes seria descartado em um menor espaço de tempo e sem ser reaproveitado, culminando em sérios impactos para o meio ambiente e sociedade. Além disso, o protótipo torna possível a geração de renda através da venda destes novos produtos, sendo estes as luminárias e os copos produzidos pelo projeto.

Palavras-Chave: Logística; Reaproveitamento; Materiais; Sustentabilidade.

PROPOSTA DE MUDANÇAS NO SPA SEGUINDO UM MODELO DO PMBOK: UM DESAFIO AOS ALUNOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA FASF

Ana Paula Teixeira Franco

anapt.franco@hotmail.com

Arthur Vieira Rodrigues

arthur.rodriguesvr@hotmail.com

Cristiano Carvalho Franco

cristiano.defranco@hotmail.com

Cleiser Mathias Costa Silva

cleisermathias@hotmail.com

Diogo Vieira Pinheiro

diogovieirapinheiro@gmail.com

Ederson Maximo da Silva

ederson.silva@vsiderurgia.com.br

Gabriel Machado Rodrigues

gabrielmachadovr@yahoo.com.br

Adival de Sousa Monteiro

adivalmonteiro@outlook.com

Faculdade Sul Fluminense

A correta gestão de um serviço que tem como tarefa principal o atendimento a pessoas, requer, acima de tudo, uma estruturação e organização capazes de contribuir com a satisfação e bemestar de todos. Essa preocupação é pertinente, haja vista que a qualidade no atendimento, inclusive no âmbito da Psicologia, contribui para o sucesso no resultado final. As atividades inerentes ao setor de SPA da FaSF têm como propósito, o atendimento a pessoas que procuram pelo serviço de psicologia com a finalidade de buscar ajuda para diversas questões ligadas a essa ciência. O objetivo deste estudo é discutir como implantar uma gestão qualificada no SPA (Serviço de Psicologia Aplicada), da Faculdade Sul Fluminense- FaSF, visando dotá-lo de uma estrutura que tenha flexibilidade, afim de proporcionar fluidez e segurança nas atividades. Dentro desta proposta, a questão relativa ao controle será tratada como primordial, bem como a capacitação de alunos e professores. Metodologicamente, o estudo será pautado em entrevistas, acompanhamento das atividades do setor, com a finalidade de entender as demandas existentes, baseado nas premissas do PMBOK (Project Management Body of Knowledge), tendo a participação de alunos do Curso de Bacharelado em Administração da instituição. Levando em conta a importância desse setor, no que tange aos trabalhos de extensão do curso de Psicologia, e o atendimento à comunidade, espera-se, após sua conclusão, apresentar uma proposta para a reestruturação e informatização do setor, bem como nova prática de gestão e controle. Dotar o SPA de um modelo de gestão qualificado, vem de encontro ao que preconiza a proposta do Curso de Psicologia.

Palavras-Chave: Gestão; Psicologia; Atendimento; Controle.

MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIA POR INVENTÁRIO COMPORTAMENTAL

Jessyca Marcelino Rodrigues

jessyca_marcelino@hotmail.com

Jéssica de Oliveira Pires

pires_jeh@hotmail.com

Andreza Gomes da Fonseca Carneiro

andreza.gomes.fonseca@hotmail.com

Ritielli Nunes Faria

ritynunes00@gmail.com

Valeria dos Santos Lima

valleria_vr@hotmail.com

Iraci Fernandes Santiago

iracifernandessantiago@hotmail.com

Ariele Carvalho Silva

ariele.silva@unimedvr.com.br

Sheila Maria de Souza Santos

ssantos.grh@gmail.com

Faculdade Sul Fluminense

As organizações estão ficando cada vez mais exigentes com relação à escolha de seus profissionais. Isso se deve ao downsizing que vêm acontecendo dentro dos cargos nas organizações; por conta do índice de turnover que tem aumentado consideravelmente nos últimos anos; pela falta ou excesso de formação profissional e acadêmica e pelo dinamismo no mercado de trabalho. Por essas razões, algumas empresas têm investido no processo de Mapeamento de Competências por Inventário Comportamental. Trata-se de uma ferramenta que permite definir quais as competências comportamentais são necessárias e essenciais para cada cargo dentro da organização. Embora pareça um projeto simples, o mapeamento de competências pelo inventário comportamental requer muito estudo, tempo e dedicação, tanto por parte da empresa quanto de seus clientes internos. O Mapeamento de Competências por Inventário Comportamental envolve conhecer a Missão, a Visão, os Valores e a Estratégia da Organização. O objetivo deste trabalho consistiu em realizar o Mapeamento de Competências por Inventário Comportamental no setor de atendimento em uma prestadora de serviços na cidade de Volta Redonda, utilizando-se das seguintes etapas: a) sensibilização; b) observação; c) levantamento de Indicadores de comportamentos apurados; d) transformação dos Indicadores para a forma verbal do infinitivo afirmativo; e) associar cada indicador a uma determinada competência; f) identificação das competências organizacionais e seu peso indicador; g) Identificação das competências de cada função e cálculo do NCF (nível de competência da função). Metodologicamente, pretendeu-se aplicar a teoria na prática, realizando o Mapeamento de Competências por Inventário Comportamental, instrumento proposto por Leme, 2005. Tal instrumento viabiliza o processo de recrutamento e seleção mais precisamente a entrevista comportamental com foco em competências, onde devem ser formuladas perguntas abertas, sobre o passado recente do candidato; focada em um comportamento e, somente no comportamento do candidato e não da equipe a que ele pertence. Ao utilizar esses critérios, consegue-se reduzir a subjetividade do processo seletivo de forma simples, prática e objetiva. Dessa forma, espera-se que ao mapear as competências essenciais e necessárias para a organização e para o ocupante do cargo, sejam identificados os principais gaps de competências, tornando-se um forte aliado na melhoria e desempenho dos resultados do processo seletivo. O presente estudo demonstrou que o mapeamento de competência realizado pelo método de Inventário Comportamental constitui uma importante ferramenta de auxílio à organização no alcance de seus objetivos estratégicos.

Palavras-Chave: Mapeamento; Metodologia; Comportamento; Estratégia.

CULTURA AFRO ATRAVÉS DO TEMPO: DA ESCRAVIDÃO ÀS COTAS, UMA BUSCA POR IDENTIDADE

Jacqueline Guimarães

jacksmathias@outlook.com

Jessica Pinheiro

jessica.pinheiro@yahoo.com

Juliana Tavares

julianattavares@outlook.com

Leire Fernandes

leirenei@hotmail.com

Leila Martins

leilaacm@globo.com

Paula dos Santos

paulavegarcia@hotmail.com

Vilma Laet

vilma.laet@gmail.com

Lilian Lima

lilcosta@hotmail.com

Faculdade Sul Fluminense

O Brasil tem a maior concentração de negros fora da África e, embora esse dado seja relevante e sinal da pertinência de tal povo para a formação da identidade nacional, ainda hoje vemos resquícios do passado opressor a que tais pessoas foram expostas. O presente trabalho pretende, através de uma revisão bibliográfica, traçar uma linha do tempo que contemple as lutas e conquistas da população em estudo, com o objetivo de compreender suas contribuições para a formação cultural e miscigenação do povo brasileiro. Partindo de 1538, com a chegada dos primeiros escravos a terra do pau-brasil, período em que as pessoas escravizadas e expostas a contextos subumanos foram obrigadas a despir-se de suas crenças e costumes a fim de dar lucro a seus senhores. O quadro começa a ser revertido com a Lei Áurea, assinada pela Princesa Isabel e datada em 1888, em cujo conteúdo previa-se a liberdade aos escravos. A partir de 1901, gradualmente, as expressões culturais da população afro-brasileira passam a ganhar maior visibilidade no cenário nacional com a popularização do samba, o surgimento da Escola “Deixa Falar” e os primeiros desfiles de escolas de samba, a redução das perseguições religiosas e a percepção da capoeira enquanto esporte verdadeiramente nacional – respectivamente em 1928, 1934, 1950 e 1953. Meio século depois, através de mudanças da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, o ensino de cultura afro passa a ser obrigatório nas instituições de ensino, justificado pela importância de conhece-la e compreendê-la como importante matriz cultural da formação do povo brasileiro. No mesmo ano, instaura-se o Dia Nacional da consciência negra. Na última década, precisamente nos anos de 2011, 2012 e 2014, os negros viram – para além das polêmicas envolvidas – surgirem ações a fim de garantir que a dignidade de ser respeitados e reconhecidos (furtada pela política escravocrata) com a política de cotas para afrodescendentes e escolha da capoeira como Patrimônio Imaterial da Humanidade. O traçado dessa linha permite promover uma reflexão a respeito da indubitável contribuição do negro e de sua cultura para que o Brasil se tornasse um país com tamanha diversidade cultural, bem como a percepção do quanto o conhecimento dessa história faz-se necessário para o estabelecimento do respeito às diferenças para além da cor da pele. Ao fim do trabalho, é pretendido perceber que a história desse povo se funde à história do país e que suas inegáveis contribuições, apesar das forças opostas, foram capazes de formar um povo determinado na busca pela garantia de igualdade e manutenção de seus direitos fundamentais.

Palavras-Chave: Trajetória; Afro-brasileiros; Conquistas; Formação cultural.

PREVENÇÃO CONTRA O SUICÍDIO

Ana Carolina Ferreira

acarolina.f@hotmail.com

Bárbara Ferreira

barbara_ferreira68@hotmail.com

Bruna Barboza

gabrielebruna80@gmail.com

Josiane Jeferson

jositst@hotmail.com

Roberta Mágio

pastoraaprendiz@hotmail.com

Ana Claudia Tavares da Silva Manhães

anaclaudia.manhaes@gmail.com

Faculdade Sul Fluminense

Abordar o tema suicídio é de extrema importância devido ao seu impacto social. Seja em noticiários ou em vínculos familiares, muitos já ouviram falar sobre pessoas que tiveram um comportamento suicida ou que conseguiram tirar a própria vida. Cerca de doze mil pessoas por ano tiram a própria vida no Brasil, ocupando a 8ª posição de ranking mundial de países com maior incidência de suicídio. Embora complexo, o suicídio engloba vários fatores como religião, cultura e fatores emocionais. Trata-se ressaltar que esse comportamento surge para aliviar a possível dor que o indivíduo esteja passando, no entanto, esse tipo de situação pode ser evitado quando existe apoio familiar/amigos, porém poucos conseguem falar abertamente a respeito desse assunto. Outra questão que tem causado muita discussão nos dias de hoje, é o fato de que o indivíduo que sofre esse tipo de comportamento deixa uma série de indícios sobre o possível acontecimento desse ato. Temos como objetivo compreender como o comportamento suicida ocorre quais as causas que podem leva o sujeito atentarem sobre sua própria vida e mostrar que existem outras soluções para seu problema, dando ênfase a CVV (Centro de Valorização da Vida), que este presente na conscientização da prevenção do suicídio por meio de uma campanha conhecida como setembro amarelo. A metodologia apresentada foi por meio de uma pesquisa bibliográfica sistematizada para a produção de um resumo, de modo a responder o objetivo proposto. Podemos concluir que ter o conhecimento desse assunto é fundamental para a prevenção e a conscientização das pessoas, a fim de alertar a população a respeito da realidade dessa questão.

Palavras-Chave: Comportamento suicida; Fatores; Prevenção.

O ANIMAL DE COMPANHIA EM AUXÍLIO À SAÚDE MENTAL: A EXPERIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

Ana Lucia Kolesza Biancatto Oscar

anakolesza@gmail.com

Paulo Porto de Albuquerque Pereira

paulo.albuquerque@ifrj.edu.br

Faculdade Sul Fluminense / Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

Ao trazer parâmetros à aplicabilidade da Terapia Mediada por Animais (TMA), no Brasil já praticada informalmente, os autores reconhecem a benéfica relação entre animais e humanos e trazem conteúdo acadêmico no tema, ainda extremamente carente de documentação. O objetivo do artigo é examinar as repercussões de um específico programa de TMA do Hospital de Clínicas de Porto Alegre-RS. O grupo de pacientes, crianças e adolescentes com transtornos mentais graves, apresenta dificuldades com sintomas impactantes e de severa interferência em sua vida. O citado programa foi inserido ao “serviço ambulatorial de atenção diária”, um substitutivo ao hospital psiquiátrico. Cachorro, tartaruga, periquito, peixe, cabra, hamster, esquilo chinês, coelho e porco da Índia foram inseridos em atividades regulares, oferecimento de refeições, atendimentos individuais e em grupos, oficinas terapêuticas, visitas domiciliares, atendimento à família e atividades comunitárias, mantendo o foco na relação paciente – comunidade – família. Essas intervenções foram inseridas às atividades regulares do local, sendo um fator potencializador. Por fim, as consequências psicossociais acerca do funcionamento global e de sintomas psiquiátricos foram mensuradas. Vinte e oito crianças e adolescentes com idade entre sete e dezesseis, com seus responsáveis, participaram da pesquisa. O nível de funcionamento global dos pesquisados foi estimado em momento prévio às intervenções, inclusive como forma de seleção. Vários instrumentos foram utilizados para avaliação posterior. As análises estatísticas consideraram os grupos como um todo, e todos os participantes apresentaram alteração significativa após as intervenções, acusando tendência em direção à categoria normal. O estudo conclui positivamente acerca da aplicabilidade e efetividade da técnica.

Palavras-Chave: Terapia mediada por animais; Saúde mental; Adolescentes.

RACISMO NA SOCIEDADE, NAS EMPRESAS E DIREITOS HUMANOS

Cíntia Vieira Cardoso

cintiavieiravrrj@gmail.com

Natali Feijó, natali_feijo@hotmail.com

Robenice Rodrigues

nice.rodriguesribas@gmail.com

Valéria Carvalho

valeria.fc.santos79@gmail.com

Silas de Resense

silas.resende@hotmail.com

Amanda Boechat

amandafasf@gmail.com

Tatiana Souza

tatypinheiral@hotmail.com

Faculdade Sul Fluminense

Este trabalho tem como objetivo expor assuntos sobre o racismo, analisar suas consequências na sociedade brasileira, os direitos humanos e a forma como os negros são tratados nas empresas, em processo seletivo especificadamente. Apesar da idéia de que no Brasil não existe o preconceito contra os negros e seus descendentes, alguns acontecimentos e atitudes que prevalece, nos mostram que o problema ainda existe, e precisa de uma atenção especial. A intolerância é o fator que impulsiona o país disfarçadamente racista, devendo ser combatido de alguma maneira. O combate ao Racismo nas empresas tem como objetivo, mostrar e educar as pessoas, o que é de fato, a humanidade.

Palavras-Chave: Racismo; Direitos Humanos; Racismo nas Empresas.

O CAPITAL INTELECTUAL E A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL COMO ALIADOS NA BUSCA PELA COMPETITIVIDADE ORGANIZACIONAL

Janaína Souza Silva

janasouzavr81@gmail.com

Ulisses de Almeida Piller

upiller@firjan.org.br

Giovana Azevedo Pampanelli Lucas

giopampanelli@gmail.com

Ana Cláudia Tavares da Silva Manhães

anaclaudia.manhaes@gmail.com

Faculdade Sul Fluminense

Atualmente, o número de empresas de pequeno e médio porte, tem aumentado consideravelmente. Apesar de serem comuns, convivem diariamente com uma preocupação que é como sobreviver e se manter alcançando lucros no mercado altamente competitivo. Sendo assim desenvolveu-se este trabalho com objetivo de evidenciar o uso de ferramentas de conhecimento Capital Intelectual e Inteligência Emocional como gerador de riqueza das organizações, e destacar sua grande importância no processo decisório e principalmente na otimização da competitividade. Para isso tem-se como objetivos específicos: conceituar Capital Intelectual e Inteligência Emocional, identificar a importância do conhecimento nas empresas e avaliar a interação das ferramentas estudadas. Diante disso, cabe o questionamento: Qual a real importância do conhecimento e do controle das emoções para os objetivos e sucessos das organizações? Na tentativa de responder a esse questionamento, elaborou-se uma pesquisa qualitativa a partir de levantamentos bibliográficos sobre o tema, para dar embasamento teórico ao trabalho. Juntamente com a pesquisa, foi feita uma releitura de um estudo de caso sobre o uso das ferramentas de gestão pessoal, em que se obteve sucesso com o investimento no capital humano da organização. Considerando os tempos atuais, onde o conhecimento é requisito básico, incentivar a premissa de que o colaborador deve ser tratado como patrimônio da empresa, e também como um investimento, é fator determinante para entender como o conhecimento técnico aliado ao uso adequado do emocional pode colaborar para o alcance dos objetivos e sucessos das organizações.

Palavras-Chave: Capital intelectual; Inteligência emocional; Competitividade organizacional.

ENDOMARKETING COMO FATOR ESTRATÉGICO COMPETITIVIDADE DAS ORGANIZAÇÕES

Ariane da Silva Mello

ariannesmello@hotmail.com

Marcio Henrique de Freitas Silveira Gouvêa,

marcinhomj7@gmail.com

Giovana Azevedo Pampanelli Lucas

giopampanelli@gmail.com

Eva Alessandra Rolim de Almeida

eva-ale@hotmail.com

Faculdade Sul Fluminense

O presente trabalho tem como objetivo descobrir, como o uso do endomarketing tornam as empresas competitivas no mercado de trabalho? Com isto, desenvolveu-se esta pesquisa para demonstrar o uso das ferramentas de Endomarketing como fator competitivo das organizações, usando mecanismos importantes como: importância do público interno para o sucesso organizacional, benefícios da implementação de endomarketing, liderança, clima organizacional e motivação. Após um levantamento bibliográfico, selecionou-se um de estudo de caso sobre o uso dessas ferramentas, onde foi analisado como a valorização do público interno pode gerar benefícios para empresa, foi discutido as principais estratégias na utilização, como a uso pode impactar nos resultados, esboçando de maneira clara os benefícios que podem trazer a empresa, tais como: motivação, engajamento do funcionário no desempenho das funções. Os resultados obtidos demonstram que endomarketing possui uma gama de ferramentas com estratégias altamente competitivas para as empresas, mas devem ser desenvolvidas por pessoas capacitadas e treinadas para melhor aplicação. No entanto, nota-se que existem muitas opiniões e conceito sobre tais ferramentas que abrem um leque a ser pesquisado, são muitas maneiras de utilizar dessas estratégias, pode ser aplicadas em todo em qualquer ramo de instituição, mas todas elas com o intuito de se solidificar e se manter a frente no mercado de trabalho, por se tratar de uma ferramenta que potencializa os lucros.

Palavras-Chave: Feedback; Competitividade; Liderança; Importância do público interno; Clima organizacional.

GESTÃO DO CONHECIMENTO E DAS COMPETÊNCIAS: UM ESTUDO DE CASO NA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA - RELEITURA DE CASO À LUZ DA TEORIA DA CRIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE NONAKA E TAKEUSHI

Carine Barbosa Sutani

carine.sutani@hotmail.com

Erika de Jesus Soares Pitassi

erikaa.jsoares@gmail.com

Giovana Azevedo Pampanelli Lucas

giopampanelli@gmail.com

Sheila Maria de Souza Santos

ssantos.grh@gmail.com

Faculdade Sul Fluminense

Observa-se que com a chegada do século XXI, surgiram grandes mudanças no âmbito organizacional, o que gerou às organizações um esforço extra para que as mesmas pudessem se desenvolver e se redescobrir, a fim de se adaptarem e sobressaírem às mudanças constantes do novo mercado. Muitas organizações têm voltado os olhos com mais atenção a gestão do conhecimento e das competências gerenciais, visto que a mesma desenvolve o conhecimento, habilidade e atitude dos funcionários, a fim de que os mesmos possam de forma individual ou coletiva atingir ao objetivo que a organização deseja. Assim, o objetivo geral deste artigo é entender de que forma a gestão do conhecimento e das competências à luz de Nonaka e Takeushi agregam valor à organização. A metodologia utilizada no presente artigo foi fundada a partir de uma revisão bibliográfica. Em um segundo momento, foi escolhido um estudo de caso já existente e encontrado no Google Acadêmico, que estivesse em concordância com os objetivos do presente artigo. Após esse momento, foi feita uma releitura de tal estudo de caso, com a finalidade de comparar com pesquisa feita no artigo. Verificou-se que com a implantação da gestão por competência que os funcionários da empresa sob estudo foram inteiradas de forma geral a se manter em constante evolução em seu perfil profissional, tendo a empresa proporcionado um ambiente para que o desenvolvimento das competências ocorresse.

Palavras-Chave: Gestão do conhecimento; Competência; Organização.

DIREITOS HUMANOS E INCLUSÃO SOCIAL FRENTE ÀS BARREIRAS HISTÓRICOCULTURAIS

André Felipe Mautoni Monsores

afmmonsores@gmail.com

Edneusa Lima Silva

evajom@gmail.com

Faculdade Sul Fluminense

O presente artigo propõe uma reflexão sobre a proposta de inclusão da pessoa com deficiência, utilizando como referência os aspectos perceptivos que o público, de modo geral, possui sobre os mitos que estão inscritos nas bases culturais e históricas. Sabe-se que ao se abordar a questão da inclusão de pessoas com deficiência a maior barreira a se transpor é a atitudinal, construída nos valores transmitidos na cultura das diferentes comunidades. Utilizando o contexto contemporâneo e as conquistas oriundas de anos de luta e reivindicação dos movimentos organizados das pessoas com deficiência, é possível, à luz da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde discutir temas que se perpetuam na contramão da inclusão além da implementação de tecnologias e equipamentos que têm como finalidade promover a inclusão da PCD. A fim de atender ao objetivo proposto, optou-se pela pesquisa bibliográfica com revisão de literatura para coleta de dados sobre a temática. A literatura consultada demonstra que apesar dos mitos sobre a pessoa com deficiência classificarem-se em crenças e contos, possuem força e permanecem vivos e atuantes no imaginário popular. Mesmo que o público leigo não possa identificá-los precisamente, isso não impede que a herança cultural forneça uma visão ou resposta estereotipada e preconceituosa que dificulta a mudança de paradigmas relacionados a capacidade, autonomia e sexualidade das pessoas com deficiência.

Palavras-Chave: Inclusão; Saúde; Cultura; História; Mitos.

AS MÍDIAS SOCIAIS NA CRIAÇÃO DE CONEXÕES EMOCIONAIS ENTRE A MARCA E O CONSUMIDOR

Andreza Maria da Silva

andreza.adms@gmail.com

Giovana Azevedo Pampanelli Lucas

giopampanelli@gmail.com

Eva Alessandra Rolim de Almeida

eva-ale@hotmail.com

Faculdade Sul Fluminense

O objetivo geral do presente artigo é analisar o papel das mídias sociais na criação de conexões emocionais entre a empresa e o consumidor. Portanto, para que isso fosse possível estabeleceu-se alguns objetivos específicos, sendo eles: Identificar que tipo de relação às mídias sociais consegue criar entre a marca e o consumidor; Analisar a real importância das mídias sociais na obtenção e retenção de clientes assíduos, que são atraídos por apelos emocionais; Determinar se as mídias sociais conseguem aumentar o consumo através da intensidade de conexão emocional. De fato, as mídias sociais, a partir da utilização das imagens, vídeos e sons, abre novas possibilidades de atrair a atenção do consumidor, despertando-os para novas sensações e experiências com a marca com o intuito de aproximá-los, criando diferentes formas de interação; estratégias essas utilizadas pelo Brandsense e o Neuromarketing. A metodologia constitui-se de revisão bibliográfica e uma releitura de estudo de caso da marca Skol. Verificou-se que as redes sociais utilizam os códigos comunicacionais com base numa análise criteriosa do perfil de seus consumidores de maneira a atingí-los de forma mais íntima e impactante, potencializando a marca, seus produtos e serviços através da emoção, o que impacta de forma direta na lembrança da marca e no relacionamento que o consumidor possui com a mesma.

Palavras-Chave: Mídias Sociais; Emoções; *Brand sense*; Neuromarketing.

O PROCESSO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO E SUA INFLUÊNCIA NO ALCANCE DOS OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS

Maria Cecília Eugênio Bernardo Martins

mcecilia.martins@hotmail.com

Raianne Beatriz Dias Sodré

raiannebeatriz@hotmail.com

Giovana Azevedo Pampanelli Lucas

giopampanelli@gmail.com

Sheila Maria de Souza Santos

ssantos.grh@gmail.com

Faculdade Sul Fluminense

Nas organizações, a capacidade de adaptação relacionada às inovações faz correlação à sua competitividade no mercado, bem como sua produtividade. O crescimento da concorrência e a grande evolução das empresas e seus produtos, faz com que as empresas de hoje tomem maiores iniciativas, inserindo novos conceitos de planejamento estratégico com a finalidade de alcançarem destaque no mercado atual, cada vez mais competitivo. No que tange as estratégias de sobrevivência e de busca pelos profissionais ideais, o recrutamento e seleção tem sido uma ferramenta muito utilizada na busca de perfis adequados às vagas existentes, com competências específicas que auxiliam no aumento do capital empresarial da organização, aumentando as chances de sobrevivência num mercado altamente competitivo. O presente estudo teve por objetivo entender como o processo de recrutamento e seleção influencia no alcance dos objetivos organizacionais. Com esse intuito, realizou-se uma revisão bibliográfica na primeira parte da pesquisa e, posteriormente, selecionou-se um estudo de caso existente para uma releitura, procurando criar conexões com as teorias apresentadas. Verificou-se que o recrutamento e seleção, quando executado de maneira eficaz e planejada, permite inserir na organização, pessoas capazes de agregar vantagem competitiva e assim levar a organização a atingir os seus objetivos estratégicos.

Palavras-Chave: Recrutamento; Seleção; Objetivos organizacionais; Estratégia.

A ERGONOMIA COMO ESTRATÉGIA PARA AUMENTO DA PRODUTIVIDADE E REDUÇÃO DE CUSTOS NAS ORGANIZAÇÕES

Adauto Loyo de Oliveira

adautoloyo@gmail.com

Dijalma Campos Camargo Junior

dijalmacampos@gmail.com

Giovana Azevedo Pampanelli Lucas

giopampanelli@gmail.com

Adival de Sousa Monteiro

adivalmonteiro@outlook.com

Faculdade Sul Fluminense

As atividades rotineiras influenciam no aspecto fisiológico e afetam diretamente a saúde dos trabalhadores. Nesta perspectiva, desenvolveu-se este estudo a fim questionar: como a ergonomia pode trazer benefícios às empresas, aumentando a produtividade e reduzindo os custos com dispensas médicas e afastamentos por doenças ocupacionais? O objetivo deste estudo é analisar os principais agentes fisiológicos, que causam um efeito negativo na saúde dos trabalhadores nas diversas áreas de uma empresa. Além de conceituar ergonomia, pretende-se ainda discutir os seus benefícios, os efeitos da ergonomia no relacionamento empregado X empresa e os resultados a partir da sua implantação. Haja vista que manter-se oito horas por dia em uma função que requer a mesma dinâmica até o fim do expediente, por exemplo, força o trabalhador a relaxar com a postura, provocando fadiga muscular, erros de execução das tarefas, possibilidade de acidentes e estresse. Metodologicamente, este estudo pautou-se de uma revisão bibliográfica, a fim de verificar o que a literatura aborda sobre o tema, além disso, buscou-se um estudo de caso pré-existente no Google Acadêmico, para que fosse estabelecida uma análise crítica sobre ergonomia. Acredita-se que a ergonomia pode trazer resultados positivos à empresa se a sua implantação levar em conta, principalmente, o ambiente organizacional. Constatou-se que os resultados são sempre positivos, quando a ergonomia é implantada a partir de treinamentos que viabilizem sua efetivação.

Palavras-Chave: Ergonomia; Produtividade; Qualidade de vida.

O USO DA COMUNICAÇÃO INTERNA NA AGILIZAÇÃO DE PROCESSOS ORGANIZACIONAIS

Thamiris Santos Silva Oliveira

thamirisoliveira1@hotmail.com

Divino Rocha da Silva

divino.rocha@csn.com.br

Giovana Azevedo Pampanelli Lucas

giopampanelli@gmail.com

Eva Alessandra Rolim de Almeida

eva-ale@hotmail.com

Faculdade Sul Fluminense

Atualmente observa-se que o cenário organizacional se apresenta cada vez mais competitivo por empresas que disputam acirradamente maiores fatias de mercados, na tentativa de se manterem por mais tempo neste. O objetivo geral do presente trabalho é relatar de que maneira a comunicação interna irá promover a interação e agilização dos processos organizacionais e os objetivos específicos consistem em pesquisar um novo modelo de trabalho capaz de integrar e agilizar a comunicação interna, introduzindo-a com meios de maior eficiência e menor custo, identificando ferramentas digitais capazes de evitar deslocamento e tempo ocioso nas tomadas de decisões, analisando e descobrindo possíveis falhas e barreiras no processo de comunicação interna. Com isso coloca-se em evidência o “poder” que a comunicação interna pode trazer para esta como fonte de melhoria e agilização de processos, uma vez que traz consigo recursos e ferramentas fundamentais para que o simples processo de comunicação aconteça de forma eficaz na organização. O método de pesquisa constitui-se em uma releitura de um estudo de caso de uma empresa do setor alimentício, que se encontra situada na cidade de Jacinto Machado - SC, onde se põe em análise seu processo de comunicação interna. Este artigo foi desenvolvido com o propósito de chamar atenção de gestores e colaboradores para a importância que a comunicação representa dentro da organização, pois apesar de ser algo simples e fluente no cotidiano, necessita de ser tratado com seriedade, caso contrário a organização estará fadada ao fracasso. O presente trabalho relata a comunicação interna como uma estratégia para agilizar seus processos, através de técnicas implantadas dentro da organização, com o objetivo único de promover e melhorar a interface entre a alta administração e os operadores de produção. Ao longo do mesmo, é possível constatar que é primordial construir canais de relacionamento, com a finalidade de integrar pessoas para o alcance de objetivos e, assim elaborar seu próprio plano de comunicação interna.

Palavras-Chave: Comunicação interna; Agilização de processos; Eficácia; Integração de pessoas; Competitividade.

MARKETING DE RELACIONAMENTO COMO FERRAMENTA DE CONSTRUÇÃO DE MARCA

Felipe Nogueira Gentil

felipe.gentil1988@hotmail.com

Camilo Granato Carraro Machado

camilogranato@gmail.com

Giovana Azevedo Pampanelli Lucas

giopampanelli@gmail.com

Faculdade Sul Fluminense

É fato que o bom relacionamento com o cliente gera resultados positivos para uma marca, portanto o objetivo geral do presente trabalho é demonstrar pontos relevantes que um relacionamento poderá trazer como diferencial, além de entender a importância de se conhecer os impactos que o comportamento do consumidor tem nas decisões de compra, aprender como adotar medidas que coloquem o cliente como foco principal da organização e, também, entender como a melhoria contínua da formação dos profissionais pode reduzir números de reclamações, visando aumentar o grau de satisfação da carteira de clientes. Diante disso, pergunta-se: de que maneira as estratégias de marketing de relacionamento podem agregar valor à marca e o atendimento se torna peça fundamental na construção de relacionamentos duradouros e saudáveis com os clientes? A metodologia utilizada neste trabalho é uma pesquisa qualitativa a partir de uma revisão bibliográfica, esta realizada com o objetivo de nivelar os conhecimentos das teorias a respeito do tema. Em seguida foi realizado uma seleção de um estudo de caso já existente no banco de dados do Google Acadêmico, para posterior releitura. Observou-se que a gestão de relacionamentos é fundamental, uma vez que interfere na definição do posicionamento de uma marca, além de ser fator chave em resultados sustentáveis, ou seja, em longo prazo.

Palavras-Chave: Consumidor; Marca; Posicionamento; Relacionamento; Resultados.

O DESAFIO DA IMPLEMENTAÇÃO DO ENDOMARKETING EM UMA ORGANIZAÇÃO DE PEQUENO PORTE

Carla Cinara de O. M. Magalhães

carla.cev@hotmail.com

Rosilene Siqueira Dutra

alexvideoproducoes@hotmail.com

Giovana de Azevedo Pampanelli Lucas

giopampanelli@gmail.com

Marcus Vinicius Barbosa

coordadm@fasfsul.com.br

Faculdade Sul Fluminense

Nos dias atuais as organizações têm um grande desafio: como implantar o endomarketing em organizações de pequeno porte? Nesta concepção, desenvolveu-se este artigo com o objetivo de compreender o conceito de endomarketing e sua relação com as ferramentas de comunicação, compreender as etapas para implementação do endomarketing nas empresas de pequeno porte, bem como verificar os impactos da comunicação interna, quando estabelecida, em organizações com pequenas estruturas. Com isso, elaborou uma pesquisa bibliográfica sobre o tema como implantar o endomarketing em organização de pequeno porte, onde esclareceu os principais pontos do estudo descobertos, de acordo com os autores diversos. Posteriormente houve um levantamento em um estudo de caso sobre o setor varejista de móveis em Mimoso do Sul/ES em seu ambiente espaço organizacional, evidenciando metodologicamente, o trabalho que se pauta por uma revisão bibliográfica que teve a intenção de elencar os principais conceitos e teorias acerca do tema. Em um segundo momento, realizou-se uma seleção de um artigo no banco de dados do Google Acadêmico, para posteriormente realizar uma releitura do estudo de caso pré-existente, estabelecendo-se correlação da análise crítica com as teorias estudadas na presente pesquisa.

Palavras-Chave: Endomarketing; Comunicação; Motivação.

EMPOWERMENT: O PODER DE DECISÃO NAS ORGANIZAÇÕES. ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Pedro Paulo Texeira Junior

pptjandroid@gmail.com

Giovana Azevedo Pampanelli Lucas

giopampanelli@gmail.com

Adival de Sousa Monteiro

adivalmonteiro@outlook.com

Faculdade Sul Fluminense

Com um mercado cada vez mais acirrado, onde as empresas precisam buscar constantemente diferenciais que possam colaborar para sua manutenção e crescimento, o empowerment tem sido utilizado como uma ferramenta importante no empoderamento dos colaboradores para que os processos fluam de forma a atender as necessidades da organização, bem como dos clientes. Especificamente, no setor financeiro, o empowerment pode contribuir para a simplificação de algumas tarefas e a flexibilidade na tomada de decisão, permitindo a redução de tempo e maior autonomia dos colaboradores em algumas atividades. Levando em conta a importância que o empoderamento tem adquirido nas organizações, este estudo pretende discutir: até que ponto o empowerment pode ajudar na tomada de decisão dos colaboradores em uma instituição financeira? Como hipótese, acredita-se que a autonomia na tomada de decisão em empresas desse segmento, pode contribuir para a satisfação dos clientes, pois a redução de tempo e a simplificação de processos podem ser um diferencial da empresa. Metodologicamente, este estudo utilizar-se-á de uma revisão bibliográfica, afim de nivelar os conhecimentos a cerca do tema, análise crítica a partir de um estudo de caso sobre uma instituição financeira. Verificou-se que o empowerment pode se transformar em uma importante ferramenta nas tomadas de decisões dos colaboradores, visto que sua implementação efetiva traz maior flexibilidade e redução de tempo para diversas atividades.

Palavras-Chave: Empowerment; Poder de decisão; Flexibilidade; Autonomia.

A AUDITORIA INTERNA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A MELHORIA CONTÍNUA NOS PROCESSOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS DE EMPRESAS TERCEIRIZADAS

Gustavo Luís Viola Leal

guss_u2@hotmail.com

Adival de Sousa Monteiro

adivalmonteiro@outlook.com

Paloma de Lavor Lopes

palomalavor@gmail.com

Marcus Vinicius Barbosa

coordadm@fasfsul.com.br

Faculdade Sul Fluminense

Hoje em dia é notável a preocupação das empresas com sua imagem e com a transparência de seus resultados e processos, por isso o ramo de auditoria vem crescendo exponencialmente. Mesmo que essas as atividades empresariais ou parte delas sejam terceirizadas, a imagem da empresa reflete nos resultados obtidos das organizações contratadas, logo, essa pesquisa visa mostrar que a atividade de auditoria interna faz se necessária nos processos terceirizados e propõe-se a acompanhar e evidenciar a importância do acompanhamento dos processos de formas periódicas para que esses resultados possam ser melhorados e que permaneçam com um baixo risco nos procedimentos realizados por essas organizações, por fim, conforme mostra o estudo de caso relatado, comprova-se que os desvios encontrados após a orientação da auditoria interna, tanto melhorou quanto diminuiu quaisquer possíveis riscos tanto financeiro quanto de qualidade, antes não identificados corretamente. Porém é notório ainda que esses processos se não acompanhados continuamente possam novamente a ser prejudicial a saúde dos processos da empresa contratante.

Palavras-Chave: Auditoria interna; Gestão de riscos; Terceirização; Controle interno.

PROJETOS DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NOS ALICERCES DA ABORDAGEM HISTÓRICO – CULTURAL

Amanda Silva Ribeiro

amandaribeiro.psi@hotmail.com

Jane Rosa Zamluti da Cruz

Eliane Aparecida da Silva Leal

Josiane Dos Santos Silva

Nathália Amaro Ferreira do Vale Magalhães

Pamela de Paula Moraes Silva

Samir Antonio Silvestre Dias

Vandressa Cristina de Jesus da Silva

Alessandro Simões Marinho

aless.simoes@gmail.com

Faculdade Sul Fluminense

A proposta de trabalho da disciplina de Orientação Profissional se fundamentou na finalidade de se estruturar um projeto de orientação profissional para grupos de adolescentes tendo como base uma concepção histórico-cultural. Essa abordagem se constrói a partir de uma proposta conciliadora entre as vertentes tradicionais e críticas que se diferenciam pelo antagonismo metodológico para o estudo dos processos de orientação profissional. Assim, a histórico-cultural propõe a valorização de técnicas e intervenções que se fundamentam nas necessidades do orientando enquanto ser ativo, autônomo, sob as influências dos contextos sociais e condutor de seu processo de busca da identidade profissional. Neste sentido, a partir de consideráveis alusões a teóricos como Marina Müller, Rodolfo Bohoslavsky, Ana e Sílvio Bock, o presente trabalho teve como objetivo o desenvolvimento de um projeto sistemático de orientação profissional visando contribuir para o autoconhecimento e iniciação dos processos de escolha e decisão de jovens do ensino médio. Assim, a proposta sugeriu uma intervenção que trabalhasse o autoconhecimento e a deuteroescolha (aprender a escolher), construindo estratégias que tragam à prática interventiva os estímulos necessários para que os jovens avaliem todas as situações e variáveis intervenientes, bem como suas habilidades e desejos, que moldaram, moldam ou poderão moldar, o direcionamento para as escolhas profissionais. O método utilizado para a construção da proposta se referenciou pela exploração de uma pesquisa bibliográfica, estudo de técnicas e instrumentos interventivos de orientação profissional, exercício de construção grupal dos processos de aprendizagem, direcionamento funcional dos participantes dos grupos de trabalho e o estudo de técnicas de planejamento básico de projetos. Como resultados obteve-se a estruturação completa e sistematizada de um projeto de orientação profissional em grupo fundamentado pelos alicerces de uma abordagem histórico-cultural onde os alunos da disciplina de orientação profissional puderam vivenciar a prática de planejamento, gerenciamento de ações e esquematização lógica das técnicas a serem apresentadas e utilização de instrumentais variados visando atender à complexidade que perpassa o processo de busca de uma identidade profissional de jovens.

Palavras-Chave: Orientação profissional; Autoconhecimento; Deuteroescolha.

A (DES)HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO PÚBLICO DE SAÚDE: ENTRE A DOR DO CUIDADOR E O DESAMPARO DO PACIENTE

Alexandra Regina Silva

san.rele@hotmail.com

Elaine Sezario Fernandes

elaine.sezario.f@gmail.com

Leonardo Pimentel Ferreira

leopimfer@hotmail.com

Líriam Gleyg Silva Moreira

liriamgleyg@hotmail.com

Tiago Silva Oliveira

ogait fla@hotmail.com

Yasmin Aparecida Hot dos Santos

yasmim.santoshot@gmail.com

Edneusa Lima Silva

evajom@gmail.com

Faculdade Sul Fluminense

O presente trabalho tem por objetivo abordar o conceito de humanização no atendimento público de saúde a fim de compreender os valores e princípios que norteiam a prática profissional ao doente/paciente. Para alcançar o objetivo proposto optou-se pela pesquisa bibliográfica com revisão da literatura que discute a temática investigada. Perceber o outro requer uma atitude profundamente humana. Reconhecer e promover a humanização, à luz de considerações éticas, demanda um esforço para rever, principalmente, atitudes e comportamentos dos profissionais envolvidos direta ou indiretamente no cuidado do paciente. Assim, é inconcebível abordar a humanização e utilizar como referência apenas a atividade do profissional da saúde, sem problematizar as condições de precariedade e abandono na qual trabalha. É incontestável o abandono dos equipamentos de saúde: hospital, UBS e ambulatórios e da falta de insumos necessária ao bom atendimento da população que utiliza os serviços. De acordo com a literatura consultada para que os trabalhadores de saúde possam exercer a profissão com honra e dignidade, respeitar o outro e sua condição humana, dentre outros, necessitam manter sua condição humana também respeitada, ou seja, trabalhar em adequadas condições, receber uma remuneração justa e o reconhecimento de suas atividades e iniciativas. Assim, fica evidente que os profissionais, na maioria das instituições de saúde, estão aquém da reconhecida valorização de si e do seu trabalho. Humanização, como espaço ético, requer, então, o fomento de relações profissionais saudáveis, de respeito pelo diferente, de investimento na formação humana dos sujeitos que integram as instituições, além do reconhecimento dos limites profissionais.

Palavras-Chave: Humanização; Saúde; Cuidado; Ética.

PERSPECTIVA FILOSÓFICA PARA O FUTURO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL: INSERÇÃO DA REALIDADE VIRTUAL DEDICADA A VIVÊNCIA DO PASSADO ATRAVÉS DAS TECNOLOGIAS DO FUTURO

Cláudio Faria Lopes Junior,
claudiofari Lopesjr@gmail.com

Gabriel Soares da Silva
gabrielbprjbr@gmail.com

Regina Coeli da Silveira
profregina_coeli@yahoo.com.br

Centro Universitário Geraldo di Biase / Faculdade Sul Fluminense

Devido às mudanças ocorridas no Brasil de acordo com seus contextos históricos, a constante busca por ferramentas que possa tornar a educação cada vez mais interativa se tornou primordial. Desta forma, a sociedade científica tem se dedicado a desenvolver novas tecnologias que possa suprir tais necessidades, sendo que a realidade virtual vem se destacando neste processo. Com a difusão da realidade virtual no mundo, sendo esta uma tecnologia de interface onde induz efeitos visuais e sonoros que estimulam os sentidos de seus utilizadores, o que antes parecia ser impossível voltar no tempo para conhecer e vivenciar processos históricos de colonização, escravidão, guerras, hoje se pode criar este cenário em um mundo simulado, onde o aluno dentro da sala de aula pode ter uma vivência de conceitos de forma muito mais eficiente do que a teoria pura. Além da vivência do passado através deste tipo de tecnologia, com a metodologia da realidade virtual é possível a imersão do aluno em uma posição de outra pessoa, ou seja, submeter o utilizador a ponto de vistas de quem realizou uma determinada ação. A título de exemplo, é possível ocupar o papel de um piloto de uma aeronave em sua plena atividade, de um biólogo catalogando espécies de plantas na Amazônia, até mesmo de um médico realizando um procedimento cirúrgico. Consequentemente, a absorção do conteúdo por meio destes tipos de experiências torna o aprendizado muito mais eficiente, pelo fato da proximidade com a prática e com a possibilidade de interação com o ambiente. Com isso, a perspectiva para a educação do Brasil no futuro, é que a realidade virtual não se limite apenas na produção de entretenimento, e sim que esteja presente cada vez mais no processo de educação.

Palavras-Chave: Filosofia; Educação; Realidade virtual.

A PESSOA COM DEFICIÊNCIA EM UM ENCONTRO COM A ESPIRITUALIDADE

Eduardo Dos Santos Romão
eduardoromao13@gmail.com
Fernanda Cordeiro Rosa
fcr.rosa@hotmail.com
Glaucimara Albeirice da Rocha Sousa
glaucimara.sousa@outlook.com
Joyce Castro Silva
joycecastro0@gmail.com
Thainá Lyrio Faria
thainalyriofaria@gmail.com
Edneusa Lima Silva
evajom@gmail.com
Faculdade Sul Fluminense

Os direitos da pessoa com deficiência tem sido tema atual de discussão e debate, sendo comum sua presença em espaços religiosos, sendo conduzidos por familiares ou comunidade como parte do processo inclusivo em ambientes religiosos. É comum confundir religião e espiritualidade, entretanto, a última não é monopólio das religiões ou de algum movimento espiritual, é inerente ao ser humano. Espiritualidade pode ser definida como a dimensão que eleva a pessoa para além de seu universo e a coloca frente às questões mais profundas, pois emergem da sua interioridade, no anseio de encontrar respostas às perguntas existenciais. Considerando os impedimentos cognitivos atribuídos as pessoas com deficiência, o presente trabalho apresenta como objetivo problematizar a manifestação da espiritualidade em ambientes religiosos frequentados por essas pessoas. A literatura consultada afirma que a espiritualidade é uma vivência individual, não necessitando de um espaço para sua efetiva manifestação. O direito ao exercício da espiritualidade é um direito previsto por Lei, contudo é importante investigar a forma como os espaços religiosos abordam as manifestações das PCD. A Inclusão social como postulado dos princípios de humanidades está relacionada ao convívio em todos os espaços, inclusive o religioso. A metodologia de pesquisa utilizada foi a bibliográfica com revisão da literatura que aborda a temática. A análise do material coletado demonstrou que há escassez de artigos ou produções acadêmicas discutindo o conceito de espiritualidade, associando-a a pessoa com deficiência. Justifica-se a pesquisa nessa área por se considerar que as manifestações relacionadas à espiritualidade não depende de religião ou de espaço religioso para acontecer, contudo permite que as opções e o direito de escolhas sejam exercitados nas relações cotidianas em um espaço de grande diversidade religiosa, como é o Brasil.

Palavras-Chave: Humanização; Religião; Inclusão Social; Espiritualidade.

A EDUCAÇÃO DO FUTURO: OLHAR FILOSÓFICO

Roselane Paz

rosepazenfermagem@hotmail.com

Ágatha Brit

agatha.souza@aabreu.com.br

Cláudio Dias

claudioad110769@gmail.com

Regina Coeli da Silveira

profregina_coeli@yahoo.com.br

Faculdade Sul Fluminense

Este trabalho aborda reflexões acerca da importância de um olhar filosófico sobre a educação, observa como o contato do homem com o mundo, suas referências culturais (religiosas, artísticas, e empíricas) fazem com que sua visão sobre determinado assunto seja construída, e como o senso crítico permite que ele formule suas próprias ideias e possa problematizá-las com autonomia. A filosofia permite que o homem mantenha sempre uma porta aberta, por onde entram suas convicções, seus questionamentos, seus saberes e suas perspectivas de mundo. Buscando para si, não a totalidade do saber, mas a construção diária da sua base de conhecimentos, e a ligação de todas as respostas com o meio em que ele está inserido. A educação é nossa primeira fonte de questionamentos, e por isso é necessário que despertemos em nós, inquietações a respeito das questões filosóficas do mundo, para não nos deixar prender em pensamentos engessados, e um formato de educação que não nos ensine o pensar. A filosofia se solidificou através dos séculos e, apesar de não possuir o número de adeptos que deveria, é de extrema necessidade, pois é ela que nos desperta e une o pensamento antes fragmentado, proporcionando a nós uma visão ampla e expansiva do pensar e agir.

Palavras-Chave: Conhecimento; Educação; Filosofia; Sociedade.

INCLUSÃO EDUCACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: ENTRE SABERES E FAZERES PROPOSTO NA LEI 13.146/15

Daniel Barretos

ionerosi@gmail.com

Darío Ferraris, Mariana Fraga

Izadora Almeida

Rosione da Conceição

Sueli Regina

Edneusa Lima Silva

evajom@gmail.com

Faculdade Sul Fluminense

A lei 13.146/2015 baseado no artigo 27 define a diferença entre integração e inclusão no espaço educacional em que a pessoa com deficiência tem garantido por força da Lei o reconhecimento da subjetividade. Considerando o direito conquistado o objetivo desse artigo é assegurar e promover os exercícios dos direitos e das liberdades fundamentais da pessoa com deficiência no processo educacional. As Leis surgem quando pessoas ou grupos são expostos a negligencia ou tem seus direitos violados. Para atender ao objetivo proposto optou-se pela revisão da lei 13.146 capítulo IV do direito à educação artigo 27 que discute a temática investigada. Inclusão tem sido um tema muito abordado nos diferentes segmentos sociais, com ênfase ao educacional por se tratar do primeiro espaço em que a inclusão se manifesta como demanda a ser executada. De acordo com a literatura consultada atender às diferenças, as necessidades especiais, ressignificar atitudes, modificar o modelo da escola tradicional. A presença do aluno com deficiência implica em reorganizar a estrutura física da escola, além de trabalhar as mudanças atitudinais para que o acolhimento e a inclusão de fato aconteçam, para além da exigência jurídica. Significa tornar a escola em ambiente multifacetado, rico em experiências e possibilidades, pronto para viver e conviver com o diferente, rompendo barreiras humanas e arquitetônicas, criando novos conceitos, oferecendo novos sentidos, ressignificando a aprendizagem e, conseqüentemente, o desenvolvimento humano.

Palavras-Chave: Inclusão Educacional; Lei 13.146/15; Direito; Políticas Públicas.

A INCLUSÃO SOCIAL DE CONDUTORES HABILITADOS: A AUTO EFICÁCIA NA DIREÇÃO DOS SONHOS

Carlos Roberto Da Silva Junior

crsjuniorvr@gmail.com

Layla Yasmin Das Neves

laylaneves23@gmail.com

Maxmiliano Moreira Da Silva

Max.psicologia2015@gmail.com

Carol Cersozimo Guimarães

carol.cersozimo@yahoo.com.br

Edneusa Lima Silva

evajom@gmail.com

Faculdade Sul Fluminense

Nos dias atuais dirigir não é um privilégio de alguns, é um direito de todos por causa das necessidades cotidianas em levar filhos para a escola, trabalho, lazer e o cuidado com pessoas idosas. Considerando a importância dessa habilidade o presente trabalho tem por objetivo discutir a dificuldade em conduzir veículos automotores apresentada por pessoas habilitadas utilizando como referência os princípios básicos da Teoria Social Cognitiva (TSC). Dentre os mecanismos pelos quais a pessoa exerce influência sobre suas ações, o mais central, refere-se às crenças de autoeficácia, que diz respeito a capacidade pessoal. Para alcançar o objetivo proposto o desenho do artigo é a pesquisa bibliográfica com revisão de literatura. Conforme a Teoria Social Cognitiva, se uma pessoa já fez o processo para obtenção da carteira de habilitação e não consegue, após a aprovação, dirigir, vivenciará a pressão social e as cobranças externas e o comprometimento da confiança e da autoestima. A literatura consultada demonstra que a aprendizagem pode se consolidar se o condutor habilitado reconquistar a confiança em processos de agenciamento de si e dos valores que atribui a si mesmo. As ações elaboradas para que o condutor possa utilizar os processos de autorregulação em benefício próprio acontece durante as trocas. Nasce entre o sucesso no desempenho que permite a redução da angústia, em se mobilizar para ressignificar as dificuldades em conduzir um veículo automotor.

Palavras-Chave: Direção; Veículo automotor; Inclusão social.

DIREITOS HUMANOS E RACISMO SOB A ÓTICA DO EXISTENCIALISMO

André Felipe Mautoni Monsores

afmmonsores@gmail.com

Jéssica Júlia de Almeida

jessicaajulia@gmail.com

Geórgia Fernanda de Almeida Carvalho

georgia.almeida19@gmail.com

Sérgio Paulo Vianna Cintra

spvcintra@gmail.com

Faculdade Sul Fluminense

O presente trabalho propõe uma reflexão sobre os vários tipos de racismo utilizando como base o tripé filosófico da revolução francesa, liberdade, igualdade e fraternidade, sob a ótica do existencialismo. Sabe-se que a alteridade é formadora de atitude, o que significa que dependendo do modo como o indivíduo se posiciona frente as diferenças que percebe no campo da esfera social produzindo hierarquização, exclusão e discriminação estereotipada, logo inautêntica contra um outro. Os valores transmitidos na cultura das diferentes comunidades certamente formam a base do sujeito, mas é sua experiência pessoal que colocará a prova os paradigmas sociais que o envolve. Dentro do contexto contemporâneo e das conquistas oriundas dos muitos anos de luta e reivindicação de movimentos organizados muito progresso tanto na esfera jurídica quanto na civil foi realizado, mas ainda se está muito longe de atingir o ideal libertário da filosofia que embasou a revolução francesa. Sendo assim, cabe também aos profissionais da psicologia o dever ofertar sua contribuição para o enriquecimento do tema. A fim de atender ao objetivo proposto, optou-se pela pesquisa bibliográfica com revisão de literatura para coleta de dados sobre a temática. A literatura consultada demonstra que apesar dos esforços científicos empregados no século passado na tentativa de confirmar que diferenças existentes entre etnias são, na verdade, diferenças raciais hoje pode-se afirmar, através da genética, que a raça humana é apenas uma. Contudo, seria no mínimo inocente acreditar que por esse motivo a discriminação étnica não existe e não acarreta experiências no mínimo desconcertantes àqueles que a sofrem. Ao menos pode-se afirmar que atualmente existe a liberdade de escolher sua identificação, avanços razoáveis na garantia da igualdade, ou um pouco mais de isonomia neste sentido, e um ensaio da fraternidade conhecido como tolerância.

Palavras-Chave: Racismo; Existencialismo; Cultura; História; Preconceito.

TÉCNICAS ESTATÍSTICAS DE PESQUISA: A PRÁTICA DO RECRUTAMENTO E SELEÇÃO EM EMPRESAS DE VOLTA REDONDA - RJ

Gabrielle Cristina Santos de Almeida

gabriellealmeida.vr@gmail.com

Júlia Edwiges de Freitas

juliaedwiges@hotmail.com

Kathleen do Nascimento

kathleenbm-15@bol.com.br

Kevin do Nascimento

kevinget96@gmail.com

Laryene Oliveira Gomes

laryenedaniel@gmail.com

Tays Lobato Barbosa

tays_lobato@gmail.com

Gabriel Luís da Conceição

gabrielluis_matematica@yahoo.com.br

Sheila Maria de Souza Santos

ssantos.grh@gmail.com

Faculdade Sul Fluminense

Este trabalho representa uma primeira fase de uma pesquisa maior, que tem por objetivo conhecer a realidade das empresas da cidade de Volta Redonda na condução de práticas relacionadas a Gestão de Recursos Humanos. Especificamente, pretende-se por meio dos métodos estatísticos, entender, realizar reflexões e análises sobre como o processo de recrutamento e seleção é realizado em empresas de segmentos e portes diferentes. Busca-se responder as seguintes questões: como é realizado o recrutamento e seleção de pessoas nas empresas de Volta Redonda? Quem são os principais responsáveis pela condução deste processo? Qual(is) as técnicas e métodos seletivos mais aplicados? Como a empresa sabe qual(is) competências deverá buscar nos candidatos? A empresa utiliza algum método ou técnica para mapear as competências necessárias, essenciais e desejáveis para a organização e para a função? Para alcançar os objetivos propostos, utilizou-se a metodologia de pesquisa-ação, entendendo que ela dá a possibilidade de uma investigação e de uma ação. Assim, investigamos, estudamos, pesquisamos as técnicas estatísticas de tratamento dos dados, visando uma ação, ou seja, aplicá-las no mapeamento do processo de recrutamento e seleção das empresas de Volta Redonda. Com o desenvolvimento do trabalho percebemos que no setor de comércio, o recrutamento nas micro e pequenas empresas é realizado por rede social, site de recrutamento e banco de dados, enquanto que nas médias e grandes predomina o banco de dados. Quanto a condução do processo de recrutamento e seleção, tanto para o comércio como para o setor de serviços, os resultados indicaram o proprietário como responsável, enquanto nas médias e grandes foi assinalado o setor de RH como condutor. No que diz respeito ao método seletivo, os achados da pesquisa enunciam a utilização de entrevista preponderantemente nas micro e pequenas empresas, para os dois setores, enquanto que nas médias e grandes também visualiza-se o uso de dinâmicas de grupo, provas e testes. Em relação o meio de coleta de informação sobre as competências que a empresa deve buscar no candidato, verificou-se que as características do cargo/função sobressaem sobre os demais meios. As organizações, quer do comércio ou serviço, independente do porte, disseram que não utilizam ou, não sabem responder acerca de métodos/técnicas utilizadas para o mapeamento de competências.

Palavras-Chave: Estatística; Recursos Humanos; Recrutamento; Seleção.

TÉCNICAS ESTATÍSTICAS DE PESQUISA: TURNOVER EM EMPRESAS DE VOLTA REDONDA – RJ

Amanda Boechat da Silva
amandaboechat22@gmail.com
Caroline Nascimento Oliveira
carooliveira1998@gmail.com
Cintia Vieira Cardoso
cintivieiravrj@gmail.com
Edilaine Reis Silva
edilainereis.silva@gmail.com
Tatiana Souza Menezes
tatypinheiral@hotmail.com
Vanda dos Santos Senne
vanda_senne@hotmail.com
Gabriel Luís da Conceição
gabrielluis_matematica@yahoo.com.br
Sheila Maria de Souza Santos
ssantos.grh@gmail.com
Faculdade Sul Fluminense

Este estudo expõe uma etapa inicial de uma pesquisa maior que objetiva entender a realidade das empresas localizadas na cidade Volta Redonda quanto as práticas de Gestão de Recursos Humanos. Especificamente, pretende-se por meio das técnicas estatísticas apresentar um panorama acerca de fatores relacionados ao turnover nas empresas pesquisadas. Na área de Gestão de Recursos Humanos, utiliza-se o termo para designar a rotatividade de pessoas em uma organização, ou seja, o índice de turnover é representado pela quantidade de admissões e demissões de uma empresa, num dado período de tempo. Busca-se com o estudo responder as questões: como a empresa avalia o índice de turnover? Quais os cargos com maior rotatividade na empresa? A que fator(es) a empresa atribui essa rotatividade? Para responder as questões proposta e alcançar os objetivos da pesquisa, utilizou-se a metodologia de pesquisa-ação, de forma que pudemos agir tanto na pesquisa, quanto na prática, na medida que primeiramente investigamos acerca das possibilidades estatísticas de pesquisa, e posteriormente a aplicamos em um caso real, onde nos permitiu identificar e refletir sobre o turnover nas empresas de Volta Redonda. Os achados da pesquisa demonstraram tanto no setor de comércio quanto no de serviços, que as empresas de micro e pequeno porte atribuem baixo índice de turnover, enquanto que nas empresas de médio e grande porte o índice é atribuído como médio. Em relação aos cargos com maior rotatividade, no setor de comércio identificou-se que os cargos de atendente e vendedor aparecem apenas nas micro e pequenas empresas, enquanto o cargo de operador de caixa aparece para todos os portes. Já no setor de serviços, sobrevêm os cargos de nível auxiliar em todos os portes, enquanto que na média e grande empresa visualiza-se também o cargo de nível técnico. As empresas do comércio preponderantemente atribuíram o fator adaptação como justificativa para a rotatividade, enquanto que no setor de serviços o fator falta de oportunidade de crescimento e pressão psicológica foi identificado nas micro e pequenas empresas e, nas médias e grandes além da pressão, acrescenta-se o fator horário.

Palavras-Chave: Estatística; Recursos Humanos; Turnover.

TÉCNICAS ESTATÍSTICAS DE PESQUISA: UM PANORAMA ACERCA DA ESTRUTURAÇÃO E ATIVIDADES DO SETOR DE RECURSOS HUMANOS EM EMPRESAS DE VOLTA REDONDA – RJ

Beatriz de Oliveira Pires Camargo

beatrizcamargo18@gmail.com

Débora Eduarda de Souza Matos

deboraeduarda556@gmail.com

Maria Luiza Coutinho

marialuizacoutinho@gmail.com

Natali Carvalho da Silva Feijo

natali_feijo@hotmail.com

Silas de Resende Filho

silas.resende@hotmail.com

Valéria Fernanda Carvalho Santos

valeria.fc.santos79@gmail.com

Gabriel Luís da Conceição

gabrielluis_matematica@yahoo.com.br

Sheila Maria de Souza Santos

ssantos.grh@gmail.com

Faculdade Sul Fluminense

Esta pesquisa tem por objetivo descrever um panorama de como o setor de Recursos Humanos é estruturado nas empresas de Volta Redonda-RJ. Trata-se de uma pesquisa inicial, cujos resultados farão parte de um estudo maior que terá por objetivo principal compreender a realidade das empresas da cidade, quanto as práticas de Gestão de Recursos Humanos, bem como, a importância da área de Gestão de Recursos Humanos no alcance dos objetivos estratégicos das organizações. De forma específica, objetiva-se através das técnicas estatísticas responder os seguintes questionamentos: a empresa possui um departamento de Recursos Humanos estruturado e ativo? A empresa conhece as funções e atividades que são realizadas pelo profissional de Recursos Humanos? Como a empresa entende que o profissional de Recursos Humanos pode auxiliá-la no alcance dos objetivos organizacionais? Utilizou-se neste estudo a metodologia de pesquisa-ação, partindo-se do pressuposto que ela representa um processo de aprimoramento, no qual pesquisa-se e parte-se para ação, não necessariamente nesta ordem, mas que consiste em um ciclo onde a investigação e a ação estão necessariamente envolvidas. Concluímos com a pesquisa que tanto no setor de serviços quanto no comércio, nas micro e pequenas empresas não existe um setor de RH estruturado e ativo, ao contrário das médias e grandes empresas. Perguntadas sobre o motivo da não estruturação do setor, as micro e pequenas empresas alegaram custo versus benefício, enquanto que as médias e grandes empresas, além do custo versus benefício, verificou-se também a terceirização do setor de RH e, o departamento pessoal realizando funções de RH. Nas empresas que mantem o RH ativo, o mesmo é estruturado com cargos de coordenação, gerência, supervisão e analistas. Perguntadas sobre a ciência das funções desempenhadas pelo setor de RH, observou-se que tanto no comércio como no setor de serviços as micro e pequenas empresas apontaram o exercício de funções de T&D e R&S. Já nas médias e grandes empresas, além do T&D e R&S, também aparecem as funções de departamento pessoal. Com relação a importância do setor de RH e das funções desempenhadas pelos profissionais de RH no auxílio do alcance dos objetivos organizacionais, as empresas do comércio entendem que o profissional de RH é um agente de motivação dos colaboradores e, viabilizador de resultados; já no setor de serviços apenas a motivação foi indicada.

Palavras-Chave: Estatística; Recursos Humanos; Gestão Estratégica.

CONTRIBUIÇÕES DA PROGRAMAÇÃO LINEAR NO COMÉRCIO VAREJISTA: MAXIMIZAÇÃO DE LUCROS E OTIMIZAÇÃO DE PRODUTOS EM PRATELEIRAS

Arthur Vieira Rodrigues

arthur.rodriquesvr@hotmail.com

Cleiser Mathias Costa Silva

cleisermathias@gmail.com

Diogo Vieira Pinheiro

diogocieirapinheiro@gmail.com

Éderson Máximo da Silva

ederson.silva@vsiderurgia.com.br

Gabriel Machado Rodrigues

gabrielmachadovr@yahoo.com.br

Gabriel Luís da Conceição

gabrielluis_matematica@yahoo.com.br

Faculdade Sul Fluminense

Este estudo trata-se da busca de soluções viáveis por meio da Programação Linear, uma técnica gerencial quantitativa e um dos temas da Pesquisa Operacional. Especificamente, faremos uso do Simplex, um de seus métodos de solução de problemas, para uma problemática das empresas varejistas. Objetiva-se a maximização de lucros e a otimização de produtos em prateleiras. Quase todas as empresas que atuam no varejo, geralmente, têm mais produtos para vender do que espaço, e frequentemente, precisam decidir o que deixar exposto, e ainda, que espaço ceder em suas prateleiras, de modo que sua lucratividade seja máxima. Assim, a pesquisa abrange um estudo de caso em um supermercado, onde 20 de seus produtos disponíveis para serem vendidos necessitam de 52.290 cm² de prateleira, no entanto, só dispõem de 37.200 cm² para alocar todos os itens. Dessa forma, pergunta-se: como organizar as prateleiras, decidindo por qual produto priorizar, de forma a maximizar o lucro das vendas? O estudo foi tratado metodologicamente pela pesquisa-ação, de forma a buscar soluções eficazes para o problema enfrentado, assim, iniciamos com o planejamento, a partir do caso de estudo, onde demarcamos um objetivo e as possibilidades de alcançá-lo, logo após definimos a natureza e as aplicações da ação e, por fim investigamos os resultados alcançados, bem como as alternativas de melhorias, tal como propõe o caminho metodológico. No caso em questão, concluímos que, a prateleira para maximizar o lucro, deve ser organizada da seguinte maneira: item 1 = 0, 2 = 35, 3 = 25, 4 = 20, 5 = 45, 6 = 50, 7 = 45, 8 = 40, 9 = 30, 10 = 50, 11 = 0, 12 = 50, 13 = 20, 14 = 9, 15 = 30, 16 = 20, 17 = 0, 18 = 0, 19 = 25, 20 = 45 e, com esta organização, o lucro máximo será de R\$ 2.402,67.

Palavras-Chave: Pesquisa Operacional; Programação Linear; Método Simplex.

UTILIZAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO LINEAR NO PLANEJAMENTO URBANO E NA MAXIMIZAÇÃO DE ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS

Ana Paula Franco

anapt.franco@hotmail.com

Cristiano Carvalho Franco

cristiano.defranco@hotmail.com

Francis Oliveira

francinjj@hotmail.com

Hugo Gurgel da Costa Araújo

hugobaptista@hotmail.com

Kelfany Custodio Nogueira

nogueirafany@hotmail.com

Gabriel Luís da Conceição

gabrielluis_matematica@yahoo.com.br

Faculdade Sul Fluminense

Este estudo tem como objetivo apresentar as contribuições da Programação Linear, mais especificamente do método Simplex, no planejamento urbano e na maximização de arrecadação de impostos. Especificamente, o estudo intenta auxiliar a insuficiência orçamentária e maximizar a arrecadação de impostos em uma determinada cidade, onde prevê-se a condenação de uma área antiga e sua substituição por um conjunto habitacional moderno. O projeto envolve duas fases, a demolição de casas que não estão nos padrões para a liberação do terreno para o novo projeto e, a construção de um novo conjunto urbano. Assim pergunta-se, quantas unidades devem ser construídas, e de que forma, para que a arrecadação de impostos seja maximizada? Para responder à questão e cumprir os objetivos propostos utilizamos a metodologia de pesquisa-ação, de forma que, buscamos informações para fomentar o caso em estudo e, exploramos detalhadamente o que pretende-se melhorar, sendo esta a primeira etapa, a pesquisa. Após o conhecimento do caso e das técnicas de solução, partimos para a ação, onde encontramos por meio das técnicas e propriedades do método Simplex de Programação Linear uma solução viável para o problema. Logo após, avaliamos a ação proposta e, por fim determinamos a continuidade da ação, propondo a sua implementação, tal como é sugerido pela metodologia. O estudo prevê a condenação de uma área antiga da cidade e a sua substituição por um conjunto habitacional moderno, concluindo que o processo de desenvolvimento urbano moderno gira em torno de R\$ 343.965,00, maximizando a arrecadação de impostos, amenizando o orçamento da cidade e melhorando a qualidade de vida das pessoas.

Palavras-Chave: Pesquisa Operacional; Programação Linear; Planejamento Urbano.



FILOSOFIA NA FORMAÇÃO DE UM CIDADÃO CRÍTICO

Auricerio da Silva

asilva@saaevr.com.br

Alessandra Vieira de Souza

aleluabranca@hotmail.com

Sidney Toledo Da Silva

sid_arquiteto@hotmail.com

Regina Coeli da Silveira

profregina_coeli@yahoo.com.br

Faculdade Sul Fluminense

Muito se tem debatido sobre a educação no Brasil e no mundo. Historicamente temos diferenças gritantes quando se compara entre os países, o item educação. Nossa história teve diversos modelos educacionais desde o período do império até aos dias atuais, evidente que cada um com seu contexto político e econômico, mas jamais deixaram de fora do ensino os interesses públicos e privados. Houve vários sistemas educacionais; no Brasil tivemos a necessidade, exatamente pelo nosso contexto histórico, a necessidade de se normatizar responsabilizando o Estado e também Família. O debate é demonstrar à sociedade a importância da filosofia na formação do pensamento crítico. Sua forma de pensar em desenvolver o senso crítico de cada indivíduo. O objetivo é discutir a importância da educação filosófica na preparação de um cidadão crítico e mostrar que o indivíduo visa o empowerment e a capacidade de avaliar a si mesmo, pois precisa reconhecer seu valor através da crítica para auto-reconhecimento. Assim a educação filosófica tem sentido unicamente como educação dirigida para formação de uma reflexão crítica, na vida e em sociedade. Mais, isso só poderá acontecer através da educação compartilhada entre a família, a sociedade e o ensino nas escolas e; somente assim, teremos o que o legislador vislumbrou quando da confecção e edição da Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB.

Palavras-Chave: Filosofia; Educação; Sociedade.

A DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA: RELAÇÕES INTERPESSOAIS, ÉTICA E CIDADANIA NA PRÁTICA DOCENTE

Nathalie de Souza Crespo

natha_souzacrepo@yahoo.com.br

Luciana da silva de Oliveira

natha_souzacrepo@yahoo.com.br

Faculdade Sul Fluminense

O objetivo deste trabalho é discutir a Docência na Educação Tecnológica, considerando as Relações Interpessoais, a Ética e a Cidadania na Prática docente. A relevância do assunto justifica-se pela importância, nas instituições de ensino superior, da relação "professor x aluno". Como problematização, indaga-se o seguinte: até que ponto a relação "professor x aluno", na prática docente, produz um aprendizado eficiente e eficaz? A metodologia considerada, aqui, foi o Diagrama de Ishikawa. Com o presente trabalho, espera-se atingir resultados relativos à alavancagem da Educação Tecnológica, particularmente, no campo da Logística, na Fasf. Conclui-se que uma vez tais resultados alcançados pela referida instituição de ensino, poder-se-á oferecer ao corpo discente uma Qualidade de Ensino cada vez mais elevada.

Palavras-Chave: Docência; Educação; Relações; Ética; Cidadania.

DESENVOLVIMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA ESCOLA REGULAR E SEUS DESAFIOS

Edilma Rodrigues de Oliveira

psicopedagogaedilma@gmail.com

Paulo Sérgio Nogueira

nogueirapopi@yahoo.com.br

Faculdade Sul Fluminense

O grande desafio hoje na escola regular é como trabalhar para melhorar o atendimento no processo de ensino aprendizagem de todas as pessoas com necessidades educacionais especiais. O resumo tem como objetivo mostrar, a partir de uma pesquisa bibliográfica, que garantir a matrícula na escola regular por si só não é o suficiente para o desenvolvimento de crianças com Deficiência Intelectual. Encarar sentimentos e emoções fortes não é fácil sob qualquer aspecto; não é incomum que os pais matriculem seus filhos na escola regular na esperança de contrapor o diagnóstico médico, ou seja, de comprovar a "normalidade" de seu filho ou onde a família com todas suas expectativas sociais e intelectuais também podem contribuir neste processo de inclusão. Sabemos que é grande a angústia de profissionais da educação e da saúde que busca caminhos para melhorar esse processo de ensino e aprendizagem e suas peculiaridades na busca para melhor desempenhar o seu trabalho e contribuir para o desenvolvimento psíquico e cognitivo de todas as crianças com deficiência na escola regular. No presente trabalho buscamos constatar que todos os envolvidos (pais, educadores e profissionais da saúde) são favoráveis e importantes neste processo para potencializar o trabalho para melhorar o ensino e aprendizagem, e que os pais de crianças com NEE, demonstram o desejo de acolhimento da criança e de que sejam contemplados os aspectos emocionais, sociais e pedagógicos. Mas a ideia de que o professor é peça-chave no processo de inclusão e que precisa ampliar a visão da necessidade de também ter profissionais capacitados e bem preparados para lidar com as necessidades de todas as crianças não somente as com deficiência intelectual. Por fim, os educadores devem também deixar a ideia de que priorizar os aspectos emocionais e sociais da criança com NEE e não contemplar os conteúdos como deveria na vivência de mundo e suas potencialidades, que é possível contribuir ao trabalho pedagógico e que pode e deve ser desenvolvido com essas crianças.

Palavras-Chave: Ensino; Aprendizagem; Família; Escola; Inclusão.

EDUKATORS – OS EDUKADORES

Tatiana Andrade da Silva Reis
contatosilvaereis@gmail.com

Kesia Correa Silva Fonseca
correa.kesia@gmail.com

Caroline Felix da Cunha
caroline_cunha3@hotmail.com

Thaynara Amaral
thaynara.8345amaral@gmail.com

Priscila Rosa Cândido
priscilarosacandido@gmail.com

Paloma de Lavor Lopes
palomalavor@gmail.com

Faculdade Sul Fluminense

Discutir a questão socioeconômica é muito atual, a partir do momento que existem contradições no modo que a sociedade aumenta, já que as desigualdades de classes aumentam na proporção que a população mundial aumenta. Esse projeto tem por objetivo fomentar o debate sobre as desigualdades existentes. Como metodologia utilizamos o filme *Edukators – Os Edukadores*, cujos jovens que têm um projeto de “educar” as famílias ricas e milionárias, fazendo com que essas pessoas repensem o fato delas terem o poder aquisitivo alto e não se preocuparem com os outros que lutam para que consigam sobreviver. Para tanto eles invadem as mansões enquanto os proprietários estão de férias, e em atitude de protesto trocam os móveis e objetos de lugar ou empilham no meio dos cômodos e deixando um recado “Os dias de fatura acabaram”. A crítica era para promover a reflexão para uma sociedade mais igualitária, dar ao dono da residência a sensação de que ali houve um roubo, e essas pessoas teriam a impressão de que suas casas não são seguras apesar de todo dinheiro. Como resultados pretendemos fomentar o espectador às reflexões e debates sobre a falta de uma sociedade mais igualitária, e também a nossa relação enquanto pessoas dentro do contexto capitalista que vivemos; trazendo à tona todas as lutas de classes que ocorreram, e o que evoluiu ou não.

Palavras-Chave: Capitalismo; Socialismo; Debate; Desigualdade Social.

EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DOS ALIMENTOS EM VOLTA REDONDA NO ÚLTIMO ANO

Hugo Gurgel da Costa Araújo Dionísio Baptista

hugogbaptista@hotmail.com

Leonardo Mello Nascimento

leozao.mello@hotmail.com

Ana Paula Teixeira Franco

anapt.franco@hotmail.com

Cristiano Carvalho Franco

cristiano.defranco@hotmail.com

Maxwell Avelar Guedes

maxguedes91@gmail.com

Sulamita Torres Gonçalves de Souza de Melo

susa1-rj@hotmail.com

Henrique Fernando Santos de Morais

henriquemorais.rep@hotmail.com

Paloma de Lavor Lopes

palomalavor@gmail.com

Faculdade Sul Fluminense

Com a alta da inflação nos últimos meses, entender e analisar a evolução de preços de uma cesta de produtos básicos para uma família passa a ser fundamental. Compreender os fatores que influenciam as altas nos alimentos e difundir tal conhecimento passou a ser um desejo dos discentes do curso de administração. Como boa parte da cesta básica é composta por alimentos, que são essenciais à sobrevivência do ser humano, mensurar o custo da cesta passa a ser fundamental, dado que grande parcela da renda mensal dos indivíduos, em especial do trabalhador remunerado pelo salário mínimo, é destinado a ela. Esse projeto tem por objetivo geral estimar o custo dos alimentos na cesta básica do município de Volta Redonda. Como metodologia utilizaremos a já adotada, relativa à média dos produtos coletados pelo DIEESE, porém, ajustadas à realidade do município em relação às marcas consumidas. Os preços dos alimentos foram coletados bimensalmente, às quartas-feiras e aos sábados, em 08 mercados do município de Volta Redonda, sendo eles: Fan (São Luis), Poupe (Santa Cruz), Ville (Vila), Nagumo (Ponte Alta), Diga (Água Limpa), Supermarket (Amaral Peixoto), Royal (Aterrado) e Três Irmãos (São Luis). Como resultados percebe-se que o custo dos alimentos reduziu em 6,7%, de R\$397,88 em setembro de 2016 para R\$ 371,27 em agosto de 2017. O alimento que obteve a maior alta foi a farinha de mandioca, com mais de 65% de elevação, e o que mais sofreu queda foi a batata, com mais de 26% de redução.

Palavras-Chave: Cesta Básica; Alimentos, Volta Redonda.

EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DOS PRODUTOS DE HIGIENE EM VOLTA REDONDA NO ÚLTIMO ANO

Lídia do Livramento Andrade
lidia_vida82@hotmail.com
Dállat Dias Mariano
dallat_mariano@hotmail.com
Gabriel Machado Rodrigues
gabrielmachadovr@yahoo.com.br
Lorrenie Liandro de Alencar
lorrenieliandro@gmail.com
Lucas Felipe De Almeida Severo
luucass@hotmail.com
Lais Garcia Coutinho
laisgarcia47@gmail.com
Gustavo Martins Gerônimo
gutogeronimo2016@gmail.com
Paloma de Lavor Lopes
palomalavor@gmail.com
Faculdade Sul Fluminense

Com a alta da inflação nos últimos meses, entender e analisar a evolução de preços de uma cesta de produtos básicos para uma família passa a ser fundamental. Compreender os fatores que influenciam as altas nos alimentos e difundir tal conhecimento passou a ser um desejo dos discentes do curso de administração. Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), seria necessário que o salário mínimo fosse quatro vezes maior para que os custos com a cesta básica fossem totalmente contemplados. Esse projeto tem por objetivo geral estimar o custo dos produtos de higiene na cesta básica do município de Volta Redonda. Como metodologia utilizaremos a já adotada, relativa à média dos produtos coletados pelo DIEESE, porém, ajustadas à realidade do município em relação às marcas consumidas. Os preços dos alimentos foram coletados bi-semanalmente, às quartas-feiras e aos sábados, em 08 mercados do município de Volta Redonda, sendo eles: Fan (São Luis), Poupe (Santa Cruz), Ville (Vila), Nagumo (Ponte Alta), Diga (Água Limpa), Supermarket (Amaral Peixoto), Royal (Aterrado) e Três Irmãos (São Luis). Como resultados percebe-se que o custo dos alimentos reduziu em 2,52%, de R\$53,21 em setembro de 2016 para R\$ 51,87 em agosto de 2017. O produto de higiene que obteve a maior alta foi o desodorante em spray, com mais de 22% de elevação, e o que mais sofreu queda foi o papel higiênico, com mais de 26% de redução.

Palavras-Chave: Cesta Básica; Higiene; Volta Redonda.

EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DOS PRODUTOS DE LIMPEZA EM VOLTA REDONDA NO ÚLTIMO ANO

Cleiser Mathias Costa Silva

cleisermathias@hotmail.com

Ederson Maximo Silva

ederson.silva@vsiderurgia.com.br

Patrick Soares de Oliveira

cestabasicafasf@gmail.com

Oswaldo Junior

cestabasicafasf@gmail.com

Isabella Balarin de Freitas

isabella.balarin@hotmail.com

Vanderléia da Silva Carvalho Nascimento

vanderleiascarvalho@gmail.com

Paloma de Lavor Lopes

palomalavor@gmail.com

Faculdade Sul Fluminense

Com a alta da inflação nos últimos meses, entender e analisar a evolução de preços de uma cesta de produtos básicos para uma família passa a ser fundamental. Compreender os fatores que influenciam as altas nos alimentos e difundir tal conhecimento passou a ser um desejo dos discentes do curso de administração. Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), seria necessário que o salário mínimo fosse quatro vezes maior para que os custos com a cesta básica fossem totalmente contemplados. Esse projeto tem por objetivo geral estimar o custo dos produtos de limpeza na cesta básica do município de Volta Redonda. Como metodologia utilizaremos a já adotada, relativa à média dos produtos coletados pelo DIEESE, porém, ajustadas à realidade do município em relação às marcas consumidas. Os preços dos alimentos foram coletados bi-semanalmente, às quartas-feiras e aos sábados, em 08 mercados do município de Volta Redonda, sendo eles: Fan (São Luis), Poupe (Santa Cruz), Ville (Vila), Nagumo (Ponte Alta), Diga (Água Limpa), Supermarket (Amaral Peixoto), Royal (Aterrado) e Três Irmãos (São Luis). Como resultados percebe-se que o custo dos alimentos reduziu em 3,05%, de R\$65,58 em setembro de 2016 para R\$ 63,58 em agosto de 2017. O produto de higiene que obteve a maior alta foi a água sanitária com mais de 5,9% de elevação, e o que mais sofreu queda foi o sabão em pó, com mais de 9,9% de redução.

Palavras-Chave: Cesta Básica; Produtos de Limpeza; Volta Redonda.

PERCEPÇÕES SOBRE A CULTURA AFRO

Fernanda Bicalho de Almeida

fa.29@hotmail.com

Gisele Duarte Emílio

gisele.emilio@hotmail.com

Luis Eduardo Silva Seabra

l1eduardo@yahoo.com.br

Marco Aurélio Alves de Castro

leliovr@yahoo.com.br

Maria Carolina Gomes de Moura

carolinagmoura04@outlook.com

Mirian de Araújo Guimarães

mirianandre1206@gmail.com

Renata Halfeld de São Paulo

reenatahaalfeld.rh@gmail.com

Thomás de Jesus Leal de Souza

thomaslleal@yahoo.com.br

Faculdade Sul Fluminense

Propõe-se neste trabalho identificar as percepções sobre a cultura afro no Brasil, observando como essa cultura é percebida e interpretada no contexto brasileiro e todas as implicações decorrentes dessa avaliação. A pesquisa desenvolve-se por meio do estudo de conceitos teóricos relacionados à percepção, atrelados à identidade afrodescendente no país. A percepção para a Psicologia é o mecanismo que envolve os processos mentais, a memória e outros aspectos que podem influenciar na interpretação dos dados percebidos. Por meio da percepção e através dos sentidos é que o sujeito toma consciência dos objetos e dos relacionamentos que abarcam as atividades da vida humana. O Brasil possui a maior população afrodescendente concentrada fora do continente africano. Durante séculos, negros foram trazidos para o país, em navios negreiros, para serem explorados e escravizados. Nesse sentido, torna-se indispensável estudar a história dos negros no Brasil, a representação social que eles ocupam, as percepções referentes à sua cultura, linguagem, identidade, às suas religiões e, principalmente, as percepções relacionadas ao preconceito e segregação históricos que os negros vêm sofrendo desde que chegaram ao país. Mediante a análise e estudo da população negra no Brasil, de sua cultura e do papel histórico que ocuparam e ocupam na sociedade, observa-se que as percepções levantadas acerca dessas questões mostram que o Brasil tem uma dívida histórica com essa população. Consta-se que tal percepção não se modificou no período pós-abolição. Os negros continuam sendo relegados nos seus direitos fundamentais a que todos os cidadãos brasileiros deveriam ter acesso e, principalmente, sendo discriminados e estigmatizados em virtude de suas raças, contrariando a própria Constituição Federal Brasileira, legislação maior do país, que prevê que não se pode diferenciar ninguém por conta de raça, sexo, idade, religião etc. Ações afirmativas, como as cotas, têm sido importantes na reparação dessa dívida histórica que todos têm com os afrodescendentes. Entretanto, muito ainda há de ser feito. Um longo caminho deve ser percorrido para que a sociedade deixe de ser excludente e injusta com os negros. Mais políticas públicas de promoção da igualdade racial devem ser feitas, mais programas de conscientização da importância da igualdade racial devem ser criados. Todavia, não é só o poder público que tem essa responsabilidade. Cabe a cada um perceber o quanto de preconceito em relação à população preta está presente em suas falas, atitudes e intervenções e o quanto isso é prejudicial para que seja construída uma sociedade menos desigual, mais justa e que, de fato, supere o racismo histórico existente no país. O estudo evidencia que, o Brasil, orgulhoso por ser tão diverso, precisa ter essa diversidade representada, valorizada e, principalmente, respeitada em todos os setores da sociedade. Só assim, ter-se-á um país mais livre, igualitário e justo.

Palavras-Chave: Psicologia; Percepção; Afrodescendente; Cultura.

NEUROCIÊNCIAS E OS PROCESSOS EDUCATIVOS: SABERES NECESSÁRIOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Hérica Cambraia Gomes

herica.cambraia@gmail.com

Licia de Castro da Silva Uhlig

liciauhlig@hotmail.com

Alessandra Rebeque Domingues

rebekadomingues@gmail.com

A educação inclusiva importa nova perspectiva educacional quando se comprova que as estratégias pedagógicas utilizadas no processo ensino-aprendizagem são eficientes na reorganização do sistema nervoso em desenvolvimento, produzindo novos comportamentos, novos conhecimentos. É neste contexto que se pretende registrar novos saberes em situações de atendimento educacional especializado com crianças com TDAH com o objetivo de elucidar as contribuições diretas e indiretas da neurociência para a formação de professores. É um estudo bibliográfico realizado a partir de aportes teóricos de autores do campo da neurociência e da formação de professores. A metodologia empregada foi de pesquisa bibliográfica. Num primeiro momento, foram elencados autores cujos escritos se relacionam com a neurociência e psicomotricidade. Em um segundo momento, reuniu-se autores que trataram da formação docente e, em um terceiro momento, realizou-se a confluência entre tais escritos com o propósito de associar os conhecimentos neurocientíficos sobre TDAH. De modo a direcioná-los como subsídios a serem empregados na área de formação de professores. A partir deste estudo, podemos apresentar algumas conclusões: a aprendizagem é decorrência da neuroplasticidade; o cérebro humano não finaliza seu desenvolvimento, mas reestrutura-se, reorganiza-se constantemente. Ideias novas sobre a cognição e o desenvolvimento podem dar novas direções para a educação inclusiva com alunos com TDAH.

Palavras-Chave: Neurociências; Educação inclusiva; Formação de professores.

COMO A GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E O CAPITAL HUMANO CONTRIBUI PARA A COMPETITIVIDADE NO MERCADO

Lidiane Heringer Martins

lidianeheringer@outlook.com

Lucio Mauro Cândido Luiz

luciomaurinhocandido@gmail.com

Rodrigo dos Santos Lage

rodrigolage21@hotmail.com

Wilton Alves da Silva

wilton.alvesilva@hotmail.com

Faculdade Sul Fluminense

O desafio da gestão de pessoas consiste em gerir um grupo de profissionais simultaneamente, coordenando-os de maneira harmônica para que tudo possa ocorrer conforme foi planejado, garantindo ao público-alvo conforto, satisfação e uma excelente experiência. Diante do exposto cabe questionar: de que forma as ferramentas da gestão de pessoas podem auxiliar o administrador a organização visando potencializar a qualidade de seus colaboradores e tornala efetiva no mercado lucratividade deste seguimento de mercado? Mediante pesquisas bibliográficas e através de conversa com algumas profissionais, pode se observar seu tão importante papel na organização. Diante desses resultados, resolveu-se a buscar mais informações sobre o assunto, transformando-o em nosso objetivo de estudo. Buscando conhecer mais a fundo como funciona o Recursos Humano e de que modo se tornou um poderoso departamento dentro de organização. O objetivo geral do estudo é analisar de que forma a Gestão de Pessoas pode facilitar o administrador o dentro da organização, potencializando seus colaboradores. Mediante o exposto, a importância da Gestão de Pessoas dentro das organizações, atuando em toda a estrutura hierárquica da empresa, desde o nível produtivo até a liderança, gerenciando talento, conhecimento e capital humano disponível. A Gestão de Pessoas deve formar e consolidar equipes internas produtivas e comprometidas com a estratégia e as metas da empresa, utilizando adequadamente processos seletivos, atividades de treinamento, aperfeiçoamento e desenvolvimento de habilidades individuais, otimizando recursos e investimentos, com o objetivo de maximizar os lucros. Atualmente, com advento do terceiro milênio, com a globalização da economia e o mundo fortemente competitivo, a tendência que se nota nas organizações bem-sucedidas é de não mais administra recursos humanos, nem mais administra pessoas, mas, sobretudo, administra juntamente com as pessoas, tratando-as como agentes ativos e pro-ativos, sobretudo, dotados de inteligência, criatividade, de habilidades mentais e não apenas de habilidades e capacidades manuais, físicas ou artesanais.

Palavras-Chave: Recursos Humanos; Organização; Capital Humano.

DESENVOLVIMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA ESCOLA REGULAR

Edilma Rodrigues de Oliveira

psicopedagogaedilma@gmail.com

Paulo Sérgio Nogueira

nogueirapopi@yahoo.com.br

Edneusa Lima Silva

evajom@gmail.com

Faculdade Sul Fluminense

A escola regular é diariamente confrontada como o desafio de oferecer trabalho de qualidade como condição para que o processo ensino aprendizagem atenda as necessidades dos alunos que estão matriculados na rede de ensino, incluindo-se nesse grupo as crianças com deficiência intelectual. Levando em consideração as conquistas obtidas pelas PCD sobre a temática inclusiva, o presente trabalho tem por objetivo problematizar o conceito errôneo, de alguns atores sociais de que estar matriculado na escola regular é o suficiente para que a criança com deficiência intelectual se desenvolva. Para atingir o objetivo proposto optou-se pela pesquisa bibliográfica com revisão de literatura que discute o tema. A literatura consultada demonstra a importância de todos os envolvidos (pais, educadores e profissionais da saúde) trabalhando em conjunto, são elementos favoráveis e importantes neste processo para potencializar cada etapa do processo ensino-aprendizagem. A proposta de rede permite que os responsáveis por crianças com NEE, sejam contempladas em seus aspectos emocionais e sociais, enquanto elementos necessários ao processo pedagógico. Não é incomum que os pais matriculem seus filhos na escola regular na esperança de contrapor o diagnóstico médico, comprovando com esse gesto a "normalidade" da criança que não alcança os critérios exigidos pela sociedade para classificar-se como ser humano normal. Por fim, os educadores precisam desinflacionar a importância atribuída aos aspectos emocionais e sociais da criança com NEE e, contemplar os conteúdos necessários ao que vivenciam no/com o mundo, valorizando as potencialidades de cada criança com ou sem deficiência intelectual, enriquecendo assim com o trabalho pedagógico .

Palavras-Chave: Desenvolvimento; Inclusão da pcd; Deficiência Intelectual, Escola regular; Ensino; Aprendizagem.

MATRÍCULA E PERMANÊNCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA INSTITUIÇÃO DO ENSINO SUPERIOR: REVISITANDO A INCLUSÃO

Vandressa Cristina de Jesus da Silva

vandressacristina@gmail.com

Josiane dos Santos Silva

anesusy@yahoo.com.br

Edineusa Lima Silva

evajom.trabalhos@gmail.com

Faculdade Sul Fluminense

O acesso de alunos com deficiência em Instituições de ensino superior é um direito conquistado, que assegura a essas pessoas acesso aos recursos para construir sua identidade profissional e, posterior inclusão no mercado de trabalho como consequência do processo. A fim de afirmar o papel social e o compromisso das universidades em promover educação efetiva, apropriando-se da responsabilidade de atender a diversidade em suas diferentes expressões, o presente trabalho visa analisar a permanência dos alunos com deficiência matriculados em cursos de graduação nas IES garantindo-lhes assim a possibilidade de contribuir na produção de conhecimento relacionada ao desenvolvimento humano e a inclusão social. Abordar a permanência das pessoas com deficiência nas IES é revisitar a inclusão, valorizando a qualidade das trocas essenciais nos encontros humanos em que novas formas de produzir conhecimento emergem do processo desafiador de executar cotidianamente a inclusão social de pessoas com deficiência em um ambiente que privilegia a produção intelectual para fins competitivos. De acordo com a literatura, refletir sobre a inclusão remete ao princípio de equidade, referenciada pela necessidade que cada sujeito demanda para o seu processo de construção do conhecimento. A permanência das pessoas com deficiência em Instituições de Ensino Superior demonstra a possibilidade materializar o conceito de inclusão nas relações acadêmicas cotidianas criando assim diferentes elaborações intelectuais de pessoas que precisam ser vistas como seres capazes de alcançar seus objetivos pessoais e sociais.

Palavras-Chave: Inclusão; Ensino Superior; Psicologia; Pessoas com Deficiência.

INCLUSÃO EDUCACIONAL NA INTERFACE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO

Vanessa da Costa Viana

vanessadacostaviana@gmail.com

Lucíola Aparecida Nonato Valentim

luciolavalentim@outlook.com

Faculdade Sul Fluminense

O artigo 208 da Constituição Federal Brasileira especifica que é dever do Estado garantir "atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino", condição que também consta no artigo 54 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A proposta de inclusão escolar oferece, assim, a possibilidade da revisão das práticas escolares excludentes, que circunscrevem os grupos sociais e as pessoas com deficiência, historicamente. Inclusão escolar implica em recepcionar, acolher e manter todas as pessoas, sem exceção, no sistema de ensino, independentemente de cor, classe social e condições físicas e psicológicas. Referenciado pelo conceito inclusivo, tal como proposto na Constituição Federal o presente artigo visa abordar a contribuição que a psicologia oferecer na interface com a educação. A fim de obter dados para alcançar o que se propôs o desenho de pesquisa é a bibliográfica para coleta de informações sobre a temática abordada. A literatura consultada expõe que a Psicologia nessa prática deve buscar romper com a cumplicidade que tem caracterizado sua relação com a Educação, para se apresentar como conhecimento científico capaz de demonstrar e compreender a dimensão subjetiva do sujeito em seu contexto escolar. Para assumir este novo modelo, os profissionais que atuam nesse campo devem superar a visão naturalizante educacional, onde apenas os professores detêm o conhecimento do sujeito em questão. Para alterar essa realidade, é importante modificar a qualidade das trocas em um trabalho multidisciplinar, com atravessamentos subjetivos que visem criar estratégias com o ênfase no indivíduo em seu meio educacional e social.

Palavras-Chave: Psicologia; Educação; Inclusão educacional; Equipe multiprofissional.

ACESSIBILIDADE NAS CALÇADAS: ANÁLISE DO CENTRO HISTÓRICO DE SÃO JOÃO DEL-REI

Gustavo Costa Silva Sbampato

gu.sbampato@gmail.com

Marcus Vinicius Barbosa

coordadm@fasfsul.com.br

Universidade Federal Fluminense / Faculdade Sul Fluminense

A mobilidade urbana é um tema afeto a toda a sociedade e a Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei nº 12.587/2012) estabeleceu a obrigatoriedade dos municípios elaborarem seus próprios planos e definiu critérios básicos para tanto. Com base nisso, o presente estudo irá apresentar a importância dos modos de transporte não motorizados, em especial, o deslocamento a pé no contexto da mobilidade urbana. Na sequência, será apresentada a NBR 9050:2015 que versa sobre a “Acessibilidade a edificações, mobiliários, espaços e equipamentos públicos” e demais legislações pertinentes a temática. A partir dessa norma e de estudos semelhantes serão extraídos critérios para a avaliação das calçadas através de um índice, de forma a garantir que os padrões analíticos utilizados estejam em conformidade com a legislação vigente. A análise será feita a partir da coleta dos dados em campo pelo pesquisador. O município foi escolhido por ser uma cidade de grande atração turística do Estado de Minas Gerais e o recorte do centro histórico deve-se a confluência dos bens históricos e do centro comercial do município impactando sobre maneira o número e a diversidade de uso de suas vias.

Palavras-Chave: Mobilidade urbana; Calçada; Acessibilidade.

DESENVOLVIMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA ESCOLA REGULAR

Edilma Rodrigues de Oliveira
psicopedagogaedilma@gmail.com

Paulo Sérgio Nogueira
nogueirapopi@yahoo.com.br

Edneusa Lima Silva
evajom@gmail.com

Faculdade Sul Fluminense

A escola regular é diariamente confrontada como o desafio de oferecer trabalho de qualidade como condição para que o processo ensino aprendizagem atenda as necessidades dos alunos que estão matriculados na rede de ensino, incluindo-se nesse grupo as crianças com deficiência intelectual. Levando em consideração as conquistas obtidas pelas PCD sobre a temática inclusiva, o presente trabalho tem por objetivo problematizar o conceito errôneo, de alguns atores sociais de que estar matriculado na escola regular é o suficiente para que a criança com deficiência intelectual se desenvolva. Para atingir o objetivo proposto optou-se pela pesquisa bibliográfica com revisão de literatura que discute o tema. A literatura consultada demonstra a importância de todos os envolvidos (pais, educadores e profissionais da saúde) trabalhando em conjunto, são elementos favoráveis e importantes neste processo para potencializar cada etapa do processo ensino-aprendizagem. A proposta de rede permite que os responsáveis por crianças com NEE, sejam contempladas em seus aspectos emocionais e sociais, enquanto elementos necessários ao processo pedagógico. Não é incomum que os pais matriculem seus filhos na escola regular na esperança de contrapor o diagnóstico médico, comprovando com esse gesto a "normalidade" da criança que não alcança os critérios exigidos pela sociedade para classificar-se como ser humano normal. Por fim, os educadores precisam desinflacionar a importância atribuída aos aspectos emocionais e sociais da criança com NEE e, contemplar os conteúdos necessários ao que vivenciam no/com o mundo, valorizando as potencialidades de cada criança com ou sem deficiência intelectual, enriquecendo assim com o trabalho pedagógico.

Palavras-Chave: Desenvolvimento; Deficiência intelectual; Escola regular; Ensino; Aprendizagem.

DESAFIOS DE UM GESTOR MUNICIPAL NA ATENÇÃO BÁSICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Lígia Nogueira

ligia.nogueira@hotmail.com

Marcus Vinicius Barbosa

coordadm@fasfsul.com.br

Universidade Federal Fluminense / Faculdade Sul Fluminense

A presente pesquisa trata-se de um estudo sobre os desafios de um gestor municipal na atenção básica do sistema único de saúde. A pesquisa foi aplicada utilizando bases de dados científicos, técnicos e documentos legais sobre atenção primária a saúde, de maneira a contribuir para a fundamentação da problemática tratando-se de um estudo de natureza qualitativa apoiando-se em nas publicações presentes na literatura. Essa pesquisa tem como objetivo geral reconhecer e refletir acerca dos desafios que ocorrem na atuação do administrador municipal na atenção básica, compreendendo o real significado da gestão de pessoas do SUS e entendendo o que vem a ser a atenção básica e a sua importância, focando o papel do gestor municipal de saúde, levando em conta a legislação pertinente, apontando o déficit que existe nas responsabilidades dos diferentes níveis de gestão do SUS. De acordo com o estudo bibliográfico desenvolvido, é possível mostrar que a organização e a gestão local contribuem e interferem bastante na execução das ações em saúde, o gestor precisa ter um olhar voltado para questões de humanização em saúde, resolução de problemas, busca de subsídios para o aperfeiçoamento das redes de atenção básica, aprofundamento de questões operacionais e complexas da atual agenda do SUS.

Palavras-Chave: Atenção básica; Sistema único de saúde; Gestão.

RELEITURA DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO, EXPECTATIVAS DE RETORNO E DE RISCOS DO AGRONEGÓCIO MEL NO PLANALTO NORTE DE SANTA CATARINA

Camilo Granato Carraro Machado

camilogranato@gmail.com

Marcus Vinicius Barbosa

coordadm@fasfsul.com.br

Faculdade Sul Fluminense

Este resumo objetiva na releitura do artigo produzido por Kreuz, Souza e Clemente e seus estudos em relação aos custos de produção, expectativas de retorno e os riscos associados ao agronegócio do mel na região do planalto norte de Santa Catarina. Como objetivo específico é necessário entender como a variação climática é responsável pela variação da produção de mel, uma vez que o mesmo está interligado a produção de alimentos, observar através de análise os riscos e a rentabilidade econômica que o produto pode gerar. Relatamos também a produção do melhor mel produzido no Brasil, o mel da florada de café e outros produtos alimentícios que são de grande valor econômico, que aumenta a sua produtividade com a polinização, como exemplo amêndoa, laranja, algodão, maçãs, soja, blueberry e pêssego. Diante disso, destacaremos o aumento da produtividade de alimentos aliado a produção do mel, dando ênfase nos resultados obtidos através do estudo de casos levantados pelos autores do artigo. O presente resumo é composto por considerações do artigo, discussões e resultados.

Palavras-Chave: Custo de Produção; Mel; Região; Produtividade.

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DO TABAGISMO

Sonia Mourete Diniz

soniadiniz900@gmail.com

Universidade Estácio de Sá

Este estudo irá abordar o papel do enfermeiro, em unidades de saúde, no tratamento de pessoas que fazem o uso do tabaco, com foco especificamente na preparação do profissional, e nos tipos e tratamentos a serem desenvolvidos. Objetivos: Conhecer a atuação do profissional enfermeiro no combate a epidemias como o tabagismo nas unidades de saúde familiar. Método: Pesquisa realizada com base em uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa com ênfase em uma pesquisa qualitativa de cunho exploratório e descritivo, no período de março a setembro de 2017. Realizando buscas no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), www.capes.gov.br/ utilizando as palavras-chave: tabagismo and enfermagem and enfermeiro and controle, encontrando 5 publicações relevantes. Utilizou-se como critério de inclusão os que estavam ligados diretamente à proposta do tema; com assunto principal tabagismo, os cuidados de enfermagem e unidade de saúde; no idioma português; com recorte temporal de 2012 aos dias atuais; com o tipo de documento sendo os artigos. Após filtragem resultaram 3 artigos que foram analisados devido às implicações para uma melhor prática. Resultados e Discussão: A partir das análises dos 3 artigos selecionados, os resultados obtidos para o desenvolvimento deste estudo foram listados e agrupados, no sentido de responder à situação-problema que deu origem ao presente trabalho. Considerações finais: Com o presente estudo foi possível identificar os principais métodos de tratamento e controle no uso do tabaco e encontrar maneiras para aprimorar a assistência do enfermeiro ao usuário do tabaco nas unidades de saúde. Esse estudo surgiu para contribuir na ampliação do conhecimento a respeito desta temática, evidenciando as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros no seu trabalho, para que possam ser desenvolvidas ações capazes de controlar o uso frequente do tabaco e assim contribuir para uma saúde pública de qualidade, e assim demonstrar a importância do profissional enfermeiro nas unidades de saúde.

Palavras-Chave: Enfermeiro; Tabagismo; Programa; Controle.

EDUCAÇÃO 4.0 PARA AS TECNOLOGIAS DO FUTURO

Alan Silva de Azevedo

alan.silva@csn.com.br

Regina Coeli da Silveira

profregina_coeli@yahoo.com.br

Faculdade Sul Fluminense

Este trabalho visa discutir o entendimento sobre os desafios lançados pela sociedade tecnológica para a educação. Discutir no meio acadêmico mostra a preocupação destes com os rumos que governos e empresas privadas estão querendo dar a educação no Brasil. Compreender as mudanças no modo de agir e de pensar, nas relações sociais, nos modos de produção e até mesmo em relação ao entretenimento nos coloca como parte do processo. Os setores de produção e serviços estão cada vez mais robotizados e máquinas produzem cada vez mais materiais sem a intervenção do próprio homem. Por isso faz-se necessário a compreensão e reflexão dos futuros desafios lançados pela sociedade tecnológica em relação à educação. Entender esses fatos auxiliara as pessoas a interagirem com os novos desafios filosóficos e as mudanças tecnológicas de forma que a educação seja caminho para inserção social. Explicitar as situações vivenciadas pelos docentes, discentes nas Instituições de Ensino em uma sociedade em constante mudança, dinâmica e globalizada torna-se hoje um dilema. A análise teórica se baseia em princípios e filosofias educacionais que viabilizem as reflexões e mudanças nas atitudes e formas de pensar. O desenvolvimento deste estudo tem por objetivo a educação do futuro e o entendimento das melhores práticas e caminhos para um sistema de educação moderno, atualizado e envolvente para os discentes do século XXI. A utilização de um questionário e uma análise quantitativa e qualitativa, possibilitará um panorama da demanda e expectativa de discentes e docentes para as práticas filosóficas e mudanças educacionais.

Palavras-Chave: Filosofia; Educação; Educação 4.0.

FILOSOFIA NA ESCOLA OU FILOSOFIA DA ESCOLA

Alexandre Bastos Cobra Ribeiro

alexandre_cobra@uol.com.br

Regina Coeli da Silveira

profregina_coeli@yahoo.com.br

Faculdade Sul Fluminense

O presente trabalho vem analisar o estudo da disciplina de Filosofia nas Instituições de Ensino Superior (IES) e sua influência no Planos de Desenvolvimento Intelectual(PDI). Durante os semestres letivos, as IES recebem alunos com diferentes culturas e educação. Muitas vezes precisam buscar metodologias que integrem os PDI afim de sanar as dificuldades encontradas no proceso educacional. A Filosofia como disciplina de todas as ciencias, abre espaço para discussões e reflexões sobre o aprendizado e sua inserção como disciplina curricular de todos os cursos oferecidos nas IES. Demostra que a informação deverá se transformar em conhecimento através das práticas pedagógicas filosóficas no curso escolhido.. Explorar o conhecimento, refletir e mudar as atitudes levará o individuo a discutir seu papel social. A partir dessas análises surgem quationamento para saber sobre a influencia nos alunos a partir da Filosofia, e como pensar as atitudes Filosoficas nos profissionais da IES?O objetivo é mostrar como a disciplina e a atitude filosofia poderá influenciar as práticas pedagógicas e realizar uma pesquisa teórica e de campo, na Faculdade Sul Fluminense(FASF), analisando os dados obtidos qualitativamente.

Palavras-Chave: Educação filosófica; Filosofia; PDI; Ensino.

PENSANDO NO FUTURO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

Patricia Sousa Nilo Mendes

patysnm@yahoo.com.br

Regina Coeli da Silveira

profregina_coeli@yahoo.com.br

Faculdade Sul Fluminense

O presente trabalho vem analisar o estudo da disciplina de Filosofia nas Instituições de Ensino Superior (IES) e sua influência no Planos de Desenvolvimento Intelectual(PDI). Durante os semestres letivos, as IES recebem alunos com diferentes culturas e educação. Muitas vezes precisam buscar metodologias que integrem os PDI afim de sanar as dificuldades encontradas no processo educacional. A Filosofia como disciplina de todas as ciencias, abre espaço para discussões e reflexões sobre o aprendizado e sua inserção como disciplina curricular de todos os cursos oferecidos nas IES. Demostra que a informação deverá se transformar em conhecimento através das práticas pedagógicas filosóficas no curso escolhido. Explorar o conhecimento, refletir e mudar as atitudes levará o individuo a discutir seu papel social. A partir dessas análises surgem questionamento para saber sobre a influencia nos alunos a partir da Filosofia, e como pensar as atitudes Filosoficas nos profissionais da IES?O objetivo é mostrar como a disciplina e a atitude filosofia poderá influenciar as práticas pedagógicas e realizar uma pesquisa teórica e de campo, na Faculdade Sul Fluminense (FASF), analisando os dados obtidos qualitativamente.

Palavras-Chave: Educação filosófica; Filosofia; PDI; Ensino.